

**RELATÓRIO ANUAL DAC/Dasu/Coap 2024****RELATÓRIO ANUAL DA COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL/2024**

A Coordenação de Atenção Psicossocial (Coap), uma das quatro coordenadorias da Diretoria de Atenção à Saúde da Comunidade Universitária (DASU), é composta por equipe multidisciplinar, desenvolve trabalho de atenção psicossocial construindo, sustentando e transmitindo cuidados à saúde mental da comunidade universitária em sua dimensão clínica. Atende os três segmentos dessa comunidade, discentes (prioritariamente àqueles em vulnerabilidade socioeconômica), servidores(as) técnicos(as) e docentes da Universidade de Brasília. Realiza acolhimento psicossocial; atendimento psicológico e nutricional; mantém parceria com instituições e profissionais externos no desenvolvimento de atividades grupais; participa ativamente do fluxo do atendimento psiquiátrico aos alunos no ambulatório de psiquiatria do Hospital Universitário de Brasília (HUB/Ebserh); e gerencia o Programa de Acolhimento e Promoção de Saúde Mental (Prosam).

Atualmente, a equipe multidisciplinar conta, efetivamente, com duas assistentes sociais e quatro psicólogas clínicas - uma dessas designada para as funções de coordenação do serviço, uma nutricionista, uma psiquiatra (exonerada em dezembro do ano corrente) e uma assistente em administração. Em afastamento encontram-se duas psicólogas realizando o doutoramento, uma psicóloga para acompanhamento de cônjuge e uma em licença maternidade e uma assistente social em licença capacitação. Contamos ainda com 11 estagiários de disciplinas curriculares em psicologia clínica exercendo sua prática no Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos (Caep), com supervisão de campo realizada na CoAP.

Apresentamos no **Quadro 1** a composição da equipe constituída pelos cargos efetivos da UnB.

**Quadro 1. Equipe da Coordenação de Atenção Psicossocial (Coap) - 2024.**

Nome Completo	Cargo	Matrícula Siape	Observação
Alexandra de Souza Trivelino	Assistente Social	1681998	Licença capacitação de 10/12/2024 a 07/02/2025
Clara Nunes Castro	Psiquiatra	1167651	Exoneração, a pedido, a partir de 16/12/2024
Cristineide Leandro França	Psicóloga	1642726	
Gabriela Cristine Rosa Andrade	Psicóloga	1937597	Licença maternidade a partir de 27/09/2024

**RELATÓRIO ANUAL DAC/Dasu/Coap 2024**

Jane Pereira Araujo	Secretária Executiva	403725	Aposentadoria em 01/02/2024
Jéssica Marília de Oliveira Matos	Assistente Social	2857754	
Laene Pedro Gama	Psicóloga	13174617	Coordenadora da Coap
Layreane Silvano dos Santos	Assistente Social	1748524	
Luisa de Carvalho Nardelli	Psicóloga	3390333	
Maria Isabel Amora de Queiroz	Psicóloga	1039598	Afastamento para pós-graduação de 22/09/2023 a 21/10/2027
Mariana Leal Schmidt	Psicóloga	1645734	Licença capacitação de 17/06/2024 a 15/09/2024 e Licença para Acompanhar Cônjuge por tempo indeterminado
Milena Luçardo	Assistente em Administração	2256245	Licença capacitação de 15/04/2024 a 13/07/2024
Rafaella Felix Moura	Nutricionista	1935078	
Valéria Machado Rilho	Psicóloga	351000	
Vanessa Correa Bacelo Scheunemann	Psicóloga	1841472	Afastamento para pós-graduação de 01/12/2023 a 28/02/2027

**Fonte: Coordenação de Atenção Psicossocial\_DAC/DASU/Coap- UnB\_Ano 2024.**

A Coordenação localiza-se, atualmente, no ICC Sul, ocupando seis salas: uma para uso administrativo da equipe e cinco salas de atendimentos, assim como possui à sua disposição outros ambientes de trabalho compartilhados com demais coordenações da Dasu. Até o dia 10 de outubro de 2024, a Coap localizava-se no Hospital Universitário de Brasília (HUB), ocupando três salas: uma para uso administrativo da equipe e duas salas de atendimentos. Ademais, a partir de 2022, parte da equipe passou a utilizar duas salas de atendimento no Centro de Atendimento e Estudos Psicológicos (Caep). Destaca-se ser o primeiro momento que a Coap conta com um ambiente de trabalho planejado para acolher as suas atividades de maneira unificada, e em observância mínima para a manutenção da confidencialidade e sigilo nos espaços de atendimento.

No **Quadro 2**, elencamos e descrevemos sumariamente as ações da coordenação realizadas e em execução.

**Quadro 2. Principais ações e projetos em execução ou concluídos - 2024.**

<b>Ações/Projetos</b>	<b>Situação</b>	<b>Descrição</b>
-----------------------	-----------------	------------------

**RELATÓRIO ANUAL DAC/Dasu/Coap 2024**

<b>Triagem</b>	Em execução	Receber as solicitações por atendimento psicológico, psiquiátrico e nutricional, orientar sobre dúvidas gerais relativas a serviços na rede interna da UnB e externa à UnB e realizar os encaminhamentos a esses serviços quando necessário.
<b>Acolhimento Psicossocial</b>	Em execução	Acolher à comunidade universitária propiciando um espaço de escuta inicial sobre a demanda de sofrimento psicológico para avaliação e encaminhamentos necessários.
<b>Atendimento Psicológico individual</b>	Em execução	Oferecer suporte psicológico à comunidade universitária, priorizando as pessoas que não conseguem pagar por esse tratamento na rede externa.
<b>Atendimento Psiquiátrico</b>	Em execução	Viabilizar suporte psiquiátrico aos estudantes da UnB, priorizando os casos de crise psíquica grave e aqueles que não possuem condições de pagar por esse tratamento na rede externa. Parceria com HUB-UnB/EBSERH e Faculdade de Medicina da UnB.
<b>Atendimento nutricional individual</b>	Em execução	Oferecer atendimento nutricional a estudantes, priorizando os que se encontram em vulnerabilidade socioeconômica. A orientação nutricional é oferecida àqueles que necessitam de tratamento dietoterápico para: diabetes; obesidade; hipertensão arterial; dislipidemia; baixo peso; doenças do trato digestório; doenças renais; doenças autoimunes; entre outras doenças.
<b>Terapia de Família e Conjugal</b>	Concluído	Realizar com apoio do Instituto Aprender Vivo e Interpsi atendimento psicológico de familiares e casais da comunidade da UnB.
<b>Prosam - Programa de Acolhimento e Promoção da Saúde Mental da UnB</b>	Em execução	Viabilizar auxílio pecuniário aos estudantes de graduação da Universidade de Brasília, em sofrimento psíquico e vulnerabilidade socioeconômica com vistas a atenção a saúde mental daqueles que necessitam de atendimento na rede externa.
<b>Reuniões técnica e administrativa da Coordenação da Coap/Dasu</b>	Em execução	Realizar reuniões com coordenadores de cursos, unidades acadêmicas e administrativas, quando demandado, bem como, com a equipe da Coap e Direção/Coordenações da Dasu.
<b>Reuniões Intersetoriais para Discussão de Caso</b>	Concluído	Reuniões realizadas entre setores internos e externos à universidade para discussão de casos críticos e elaboração de estratégias para suporte psicossocial, psicológico e psiquiátrico.
<b>Supervisão de estagiários de psicologia</b>	Em execução	Construir espaço de discussão dos casos atendidos e orientação aos estagiários da Coap, contribuindo assim para formação nessa área de atuação.

**RELATÓRIO ANUAL DAC/Dasu/Coap 2024**

<b>Treinamento de estagiários</b>	Concluído	Preparar estagiários para realização de atendimento psicológico e psicossocial na Coap.
<b>Participação em Comissões/Grupos de Trabalho</b>	Em execução	Integrar comissões e Grupos de Trabalho do DAC e Dasu.
<b>Grupo terapêutico para mulheres</b>	Concluído	Promover o fortalecimento emocional de mulheres por meio de exercícios reflexivos numa abordagem que valoriza a construção coletiva de narrativas como ferramentas para o empoderamento interno das mulheres. Público-alvo: mulheres da comunidade interna da UnB.

**Fonte: Coordenação de Atenção Psicossocial\_DAC/Dasu/Coap - UnB\_Ano 2024**

Apresentamos mais detalhadamente as atividades estruturantes da coordenação, quais sejam: Triagem, Acolhimento Psicossocial, Atendimento Psicológico, Atendimento Psiquiátrico (interno) e aquele em parceria com o ambulatório de psiquiatria do HUB/Ebserh/UnB, atendimento nutricional e o Prosam. Apresentamos ainda as atividades em grupo ocorridas no ano de 2024 e o campo de estágio proporcionado pela unidade.

## **1. Atividades da Coap/Dasu/DAC**

### **1.1. Triagem**

A partir de 2024, esse tipo de atividade passou a ser registrada (**Tabela 1**). Trata-se de processo inicial de separação das queixas e/ou encaminhamentos apresentados à coordenação essencialmente pelo e-mail [coapsicossocial@unb.br](mailto:coapsicossocial@unb.br), mas também pelo SEI. Essa primeira avaliação permite selecionar os encaminhamentos a serem cumpridos dentro do âmbito da universidade e os alheios à Coap/Dasu e/ou a esferas externas.

Discriminamos, por segmento da comunidade universitária, quais são as principais demandas encaminhadas à triagem. O corpo discente, principal demandante nesses casos, comumente solicita avaliações neuropsicológicas; realizações de atividades pertinentes à Diretoria de Acessibilidade (Daces), acerca da ampliação de acesso aos estudantes com transtornos do espectro autista ou transtorno de déficit de atenção com hiperatividade. O corpo docente, em especial nas suas diversas coordenações de graduações, envia e-mails e/ou processos SEI, buscando orientações sobre o melhor acolhimento e encaminhamento dos discentes em sofrimento psíquico intenso. Em relação aos(as) técnicos(as),

**RELATÓRIO ANUAL DAC/Dasu/Coap 2024**

recebemos solicitações de atendimentos. Além disso, triamos os encaminhamentos por *e-mail* e SEI das demais coordenações da DASU e diretorias do DAC para atendimento psicossocial ou inserção de discentes no Prosam. Em relação às demandas apresentadas por esferas externas à UnB, invariavelmente, atendemos pedidos encaminhados pelo DAC, Dasu, Ouvidoria sobre dados relativos à saúde mental na universidade.

**Tabela 1. Atendimentos mensais da triagem na Coap – 2024.**

<b>Ações</b>	<b>Mês</b>	<b>Total de Triagens</b>
<b>Triagem</b>	Janeiro	20
	Fevereiro	25
	Março	20
	Abril	26
	Maio	12
	Junho	10
	Julho	35
	Agosto	18
	Setembro	23
	Outubro	37
	Novembro	41
	Dezembro	52
<b>Total</b>		<b>319</b>

**Fonte: Coordenação de Atenção Psicossocial\_DAC/Dasu/Coap - UnB\_Ano 2024.**

Nos meses iniciais do ano de 2024 a triagem manteve uma média de 22 atendimentos, ainda que tenha iniciado em 11/03/2024, um movimento grevista. Nesse período, compreendido de março até 27/06/2024, com retomada efetiva em 01/07/2024, totalizaram-se 112 dias de paralisação. As pessoas em contato com o serviço eram orientadas a buscá-lo novamente após o fim do movimento paredista, bem como eram informadas sobre os serviços de urgência e emergência da rede externa. Entretanto, os casos considerados críticos eram recebidos no Acolhimento Psicossocial. Observa-se leve aumento da busca pelo serviço no mês de abril, explicado pela emissão da circular conjunta da Reitoria/AdUnB/Sintfub sobre a manutenção de alguns dos serviços da Dasu mantidos na Coap, seguido por uma queda nos dois próximos meses. Uma elevação acentuada na ocorrência desse serviço é observada em julho, em virtude de todas as pessoas que nos escreveram (e não atendidas no momento da greve) terem sido contactadas

**RELATÓRIO ANUAL DAC/Dasu/Coap 2024**

por essa unidade. Progressivamente, nos últimos três meses do ano percebe-se uma acentuada elevação na realização das triagens, possivelmente em decorrência a prorrogação do semestre.

**1.2. Acolhimento psicossocial**

Consiste no espaço sigiloso de escuta de queixas, angústias ou problemas do(a) estudante, servidor(a) técnico(a) ou docente que se encontra em sofrimento psíquico. Após identificação da situação apresentada, realiza-se o encaminhamento devido para rede interna ou externa. O ingresso, no serviço, ocorre por procura espontânea do(a) interessado(a), através do e-mail [coapsicossocial@unb.br](mailto:coapsicossocial@unb.br). Após a pessoa escrever para o serviço manifestando o interesse pelo atendimento, ela receberá um formulário onde preencherá informações pessoais, de saúde, institucionais e a queixa.

O Acolhimento Psicossocial trata-se de um dos dispositivos de saúde nomeado a partir da diretriz da Política Nacional de Humanização (BRASIL, 2013) que, neste *locus*, objetiva acolher o sujeito em seu sofrimento psíquico que o limita e ou lhe prejudica, permitindo-o assim, dirigir a sua queixa ao profissional de saúde que lhe escuta, iniciando o processo de elaboração de sua demanda e abrindo possibilidades para o engajamento do tratamento psicoterapêutico e/ou referenciá-lo para outros serviços, programas e ações na rede externa ou interna, quando necessário. Considerando esse movimento psíquico, e o espaço a ser criado, é de vital importância a busca espontânea pelo serviço. Destacamos, ainda, que a Coap não realiza atendimentos de urgência e emergência, nos casos de pessoas em crise como, produções delirantes exuberantes, desespero alucinatório, passagens ao ato (agressividade, automutilação, tentativas de suicídio) etc. Nestes casos, o membro da comunidade universitária poderá guiar-se em conformidade ao fluxo de Urgência e Emergência do Decanato de Assuntos Comunitários (DAC) disponível no [link](#).

Na **Tabela 2** apresentamos o número de atendimentos mensais realizados no acolhimento. Destacamos que o movimento paralisou a deflagração em 11/03/2024 e encerrado em 01/07/2024, totalizando 112 dias de paralisação, reflete-se na baixa do total de acolhimentos nesse período.

**Tabela 2. Atendimentos mensais do Acolhimento Psicossocial na Coap - 2024.**

**RELATÓRIO ANUAL DAC/Dasu/Coap 2024**

<b>Ação</b>	<b>Mês</b>	<b>* Total de sessões/consultas realizadas</b>
<b>Acolhimento Psicossocial</b>	Janeiro	17
	Fevereiro	14
	Março	11
	Abril	5
	Maio	5
	Junho	6
	Julho	31
	Agosto	40
	Setembro	26
	Outubro	20
	Novembro	24
	Dezembro	24
<b>Total de pessoas atendidas</b>		<b>216</b>
<b>*Total de sessões/consultas realizadas</b>		<b>223</b>

Nota: \*Uma pessoa atendida pode realizar diversas sessões/consultas por semana e em programas diferentes durante os meses que estiver vinculada aos serviços ofertados pela Coap e parceiros.

**Fonte: Coordenação de Atenção Psicossocial\_DAC/Dasu/Coap- UnB\_Ano 2024.**

Na **Tabela 3** apresentamos os dados sociodemográficos das pessoas atendidas, a sua vinculação por tipo de segmento na universidade (declarantes de não vinculação com a UnB, incluindo ex-discentes, foram encaminhadas aos serviços de saúde da rede externa do DF), e as principais queixas apresentadas ao acolhimento psicossocial.

As pessoas que buscam o Acolhimento Psicossocial, mais de 50% declaram ser mulher cis, seguidos em percentagem pelos homens cis, essas duas categorias de gênero somam 94,9% dos atendimentos. Os declarantes como não binário, mulher e homem trans, outros e não informados somam 5,1% daqueles que procuram o acolhimento psicossocial.

Em relação a faixa etária, as pessoas até 24 anos correspondem a 56,95% da população atendida, se somada àqueles até 29 anos de idade atingem 75,93% da percentagem atendida. Essa realidade correlaciona-se diretamente ao tipo de vínculo predominante, o estudante de graduação totalizando 84,72% dos que buscam o Acolhimento Psicossocial.

**RELATÓRIO ANUAL DAC/Dasu/Coap 2024**

No que se refere as queixas, essas são ordenadas pelo quantitativo e gravidade, aquelas que possuem 1 (um) registro correspondem a frequência apresentada. Recentemente situamos no serviço do acolhimento a escuta do enlutamento, de maneira coletiva e ou individual, demandadas por membros da comunidade universitária frente à perda de um dos seus componentes. A queixa categorial utilizada para esse processo de enlutamento é “Traumas e estressores/Luto”. Observa-se que esse evento aparece como a terceira ocorrência (9%) de tipo de queixa por atendimento, em virtude da perda de quatro discentes por suicídio no segundo semestre de 2024. A ansiedade é a principal queixa relatada no serviço de acolhimento, ocupando 36% dos atendimentos, e a essa se seguem as crises suicidas (10%), enlutamento já citado (9%), depressão (6%) e dificuldade social/acadêmica (5%).

**Tabela 3. Pessoas atendidas por dados sociodemográficos, vínculo e principais queixas no Acolhimento Psicossocial – 2024.**

Identidade de Gênero	Total de Pessoas Atendidas	
	N	%
Mulher cis	116	53,70%
Homem cis	89	41,20%
Não-binário	5	2,32%
Mulher trans	2	0,93%
Não informado	2	0,93%
Homem trans	1	0,46%
Outro	1	0,46%
<b>Total</b>	<b>216</b>	<b>100%</b>

Faixa Etária	Total de Pessoas Atendidas	
	N	%
Até 24 anos	123	56,95%
25 a 29	41	18,98%
30 a 34	11	5,09%
35 a 39	6	2,78%
40 a 44	5	2,31%
45 a 49	5	2,31%
50 a 54	2	0,93%
55 a 59	6	2,78%



### RELATÓRIO ANUAL DAC/Dasu/Coap 2024

<b>60 a 64</b>	<b>2</b>	<b>0,93%</b>
<b>65 a 69</b>	<b>1</b>	<b>0,46%</b>
<b>Não informado</b>	<b>14</b>	<b>6,48%</b>
<b>Total</b>	<b>216</b>	<b>100%</b>

<b>Vínculo</b>	<b>Total de Pessoas Atendidas</b>	
	<b>N</b>	<b>%</b>
<b>Estudante de Graduação</b>	<b>183</b>	<b>84,72%</b>
<b>Docente</b>	<b>8</b>	<b>3,70%</b>
<b>Estudante de Mestrado</b>	<b>8</b>	<b>3,70%</b>
<b>Estudante de Doutorado</b>	<b>8</b>	<b>3,70%</b>
<b>Técnico(a)-Administrativo(a)</b>	<b>6</b>	<b>2,78%</b>
<b>Terceirizado(a)</b>	<b>2</b>	<b>0,93%</b>
<b>Não informado</b>	<b>1</b>	<b>0,47%</b>
<b>Total</b>	<b>216</b>	<b>100%</b>

<b>Queixa</b>	<b>Total de Pessoas Atendidas</b>	
	<b>N</b>	<b>%</b>
<b>Ansiedade</b>	<b>79</b>	<b>36,57%</b>
<b>Crise suicida / Ideias de morte</b>	<b>17</b>	<b>7,87%</b>
<b>Crise suicida / Tentativa de suicídio</b>	<b>5</b>	<b>2,31%</b>
<b>Traumas e estressores/Luto</b>	<b>20</b>	<b>9,26%</b>
<b>Depressão</b>	<b>14</b>	<b>6,48%</b>
<b>Dificuldade social/acadêmica</b>	<b>12</b>	<b>5,56%</b>
<b>Avaliações e inclusão em programas / Avaliação psiquiátrica</b>	<b>9</b>	<b>4,17%</b>
<b>Problemas e conflitos familiares</b>	<b>7</b>	<b>3,24%</b>
<b>Violência Doméstica, Intra e extrafamiliar ou Sexual</b>	<b>7</b>	<b>3,24%</b>
<b>Monitoramento Prosam</b>	<b>7</b>	<b>3,24%</b>
<b>Neurodesenvolvimento / TEA</b>	<b>6</b>	<b>2,78%</b>
<b>Bipolaridade</b>	<b>5</b>	<b>2,31%</b>
<b>Avaliações e inclusão em programas / Inclusão no PROSAM</b>	<b>4</b>	<b>1,85%</b>
<b>Não especificada</b>	<b>4</b>	<b>1,85%</b>
<b>Neurodesenvolvimento / TDAH</b>	<b>4</b>	<b>1,85%</b>
<b>Condições de saúde</b>	<b>3</b>	<b>1,40%</b>
<b>Ansiedade / Fobia social</b>	<b>2</b>	<b>0,94%</b>

**RELATÓRIO ANUAL DAC/Dasu/Coap 2024**

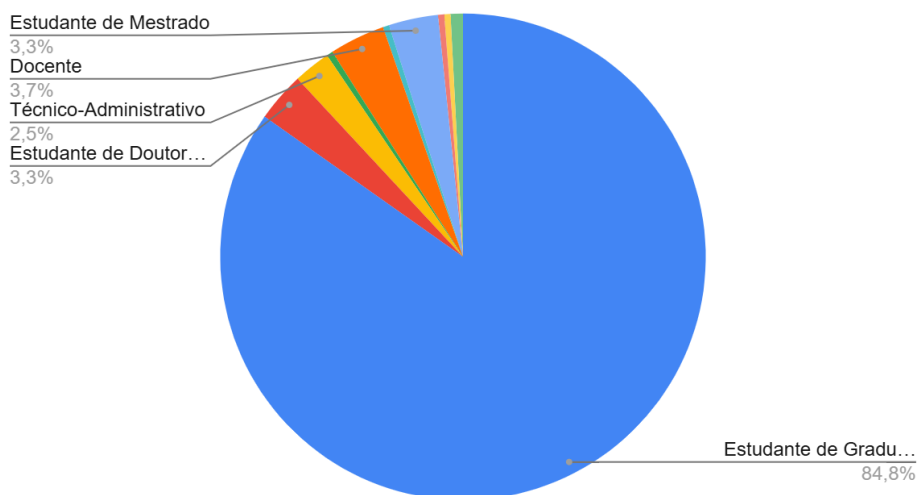
Uso de substâncias e transtornos aditivos / Uso de outras drogas	2	0,94%
Ansiedade / Pânico	1	0,46%
Traumas e estressores / Assédio no trabalho/sentido horizontal (entre colegas)	1	0,46%
Traumas e estressores / Assédio no trabalho/sentido vertical (entre servidor e chefia)	1	0,46%
Traumas e estressores / Assédio nas relações acadêmicas/sentido vertical (aluno/docente)	1	0,46%
Problema de relacionamento conjugal	1	0,46%
Problema de relacionamento no namoro	1	0,46%
Demandas socioeconômicas	1	0,46%
Transtorno de personalidade	1	0,46%
Não informado	1	0,46%
<b>Total</b>	<b>216</b>	<b>100%</b>
<b>TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS</b>	<b>216</b>	
<b>TOTAL DE ATENDIMENTOS</b>	<b>223</b>	

Fonte: Coordenação de Atenção Psicossocial\_DAC/Dasu/Coap - UnB\_Ano 2024.

Destacamos abaixo como se distribuiu no ano de 2024 os três segmentos da comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos-administrativos da educação superior - TAEs) na busca pelo serviço de Acolhimento Psicossocial da Coap. Os estudantes de graduação são a maioria quase totalitária - 84,8%, se somarmos a esses discentes aqueles que compõem os cursos de pós-graduação, essa categoria soma 91,4% daqueles que procuraram o serviço. Os docentes representam 3,7% dessa busca, nesse ano de 2024 o trabalho de enlutamento envolvendo-os colaborou para essa porcentagem, e por último os técnicos-administrativos com 2,5%. Esses dados deixam claro que o serviço da Coap é facilmente identificado como um serviço voltado para o segmento discente da universidade, ainda que esteja aberto a receber os outros dois segmentos dessa comunidade.

**Figura 1. PORCENTAGEM POR SEGMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA registrados no Acolhimento Psicossocial - 2024.**

## RELATÓRIO ANUAL DAC/Dasu/Coap 2024



Fonte: Coordenação de Atenção Psicossocial\_DAC/Dasu/Coap - UnB\_Ano 2024.

Foram recebidos no Acolhimento Psicossocial/Coap 183 estudantes de graduação. Na **Tabela 4** apresentamos a distribuição de Pessoas Atendidas por Curso. Esse evento foi ordenado pela sua maior ocorrência por área até atingir 51% da amostra. A partir dessa margem de corte os demais cursos foram agrupados como “Outros”. No agrupamento reúnem-se os demais cursos com 4 pessoas atendidas (Comunicação Social - Audiovisual, Medicina Veterinária, Química, entre outros), 3 pessoas atendidas (como Ciência da Computação, Educação do Campo - Ciências da Natureza, Engenharia Mecânica, entre outros), 2 pessoas atendidas (Artes Cênicas, Artes Visuais, Ciências Política, entre outros), 1 pessoa atendida (Agronomia, Artes Cênicas - Interpretação Teatral, Biblioteconomia, entre outros).

**Tabela 4. Pessoas atendidas por principais cursos de graduação no serviço de Acolhimento Psicossocial - 2024.**

Curso	Total de Pessoas Atendidas	
	N	%
Enfermagem	14	7,65%
Psicologia	8	4,37%
Ciências Biológicas	7	3,83%

**RELATÓRIO ANUAL DAC/Dasu/Coap 2024**

<b>Direito</b>	7	3,83%
<b>Administração</b>	6	3,28%
<b>Engenharia de Software</b>	6	3,28%
<b>Filosofia</b>	6	3,28%
<b>Serviço Social</b>	6	3,28%
<b>Ciências Sociais</b>	5	2,73%
<b>Engenharia da Computação</b>	5	2,73%
<b>Farmácia</b>	5	2,73%
<b>Fisioterapia</b>	5	2,73%
<b>Saúde Coletiva</b>	5	2,73%
<b>Turismo</b>	5	2,73%
<b>Ciências Naturais</b>	4	2,19%
<b>*Outros</b>	89	48,63%
<b>Total</b>	<b>183</b>	<b>100%</b>

Nota: \* Nesta categoria constam os demais cursos com 4, 3, 2 e 1 pessoas atendidas.

Fonte: Coordenadoria de Atenção Psicossocial\_DAC/Dasu/Coap - UnB\_Ano 2024.

Nas **Tabelas 5 e 6** apresentamos os discentes inseridos nos programas de pós-graduação (mestrado e doutorado) que buscam o Acolhimento Psicossocial. Dessa população, em um total de 216 pessoas atendidas, somente 16 buscaram esse serviço. Nota-se que o curso de Arquitetura e Urbanismo apresenta 3 (três) discentes distribuídos entre mestrado e doutorado, esses alunos buscaram esse serviço pelo processo de enlutamento. Demais cursos aparecem com quantitativo de apenas 1 (um) aluno, à exceção do curso de Educação Física que apresenta 2 (dois) alunos.

**Tabela 5. Pessoas atendidas por cursos de mestrado no serviço de Acolhimento Psicossocial - 2024.**

<b>Curso</b>	<b>Total de Pessoas Atendidas N</b>
<b>Educação Física</b>	2
<b>Arquitetura e Urbanismo</b>	1
<b>Ciência Política</b>	1
<b>Ciências do Comportamento</b>	1
<b>Estruturas e Construção Civil</b>	1
<b>Geografia</b>	1
<b>Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural</b>	1
<b>Total</b>	<b>8</b>

**RELATÓRIO ANUAL DAC/Dasu/Coap 2024**

Fonte: Coordenadoria de Atenção Psicossocial\_DAC/Dasu/Coap - UnB\_Ano 2024.

**Tabela 6. Pessoas atendidas por cursos de doutorado no serviço de Acolhimento Psicossocial - 2024.**

Curso	Total de Pessoas Atendidas
	N
Arquitetura e Urbanismo	2
Artes Cênicas	1
Comunicação	1
Direitos Humanos e Cidadania	1
Estruturas e Construção Civil	1
Metafísica	1
Zoologia	1
Total	8

Fonte: Coordenadoria de Atenção Psicossocial\_DAC/Dasu/Coap - UnB\_Ano 2024.

Na **Tabela 7** apresentamos por cargo e unidade os servidores que buscaram o Acolhimento Psicossocial. Dentre os cargos o de docente é o mais representativo dos 14 casos registrados, sendo 7 (sete) referentes a essa categoria profissional. Demais cargos, pertencem à categoria Técnico-Administrativo em Educação (TAE) e aparecem sempre com 1 (um) registro por modalidade.

**Tabela 7. Servidores(as) atendidos(as) por centro de custo e cargos no serviço de Acolhimento Psicossocial - 2024.**

Cargo/Unidade	Total de Pessoas Atendidas
	N
Docente/FAC	3
Docente/FCI	2
Assistente em Administração/DEAC	1
Assistente em Administração/FAV	1
Bombeiro Hidráulico/PRC	1
Docente/FCTS	1
Docente/ HIS	1
Pedagogo/DEAC	1
Técnico em Audiovisual/FUP	1
Tecnólogo Formação/DAN	1
Total	14

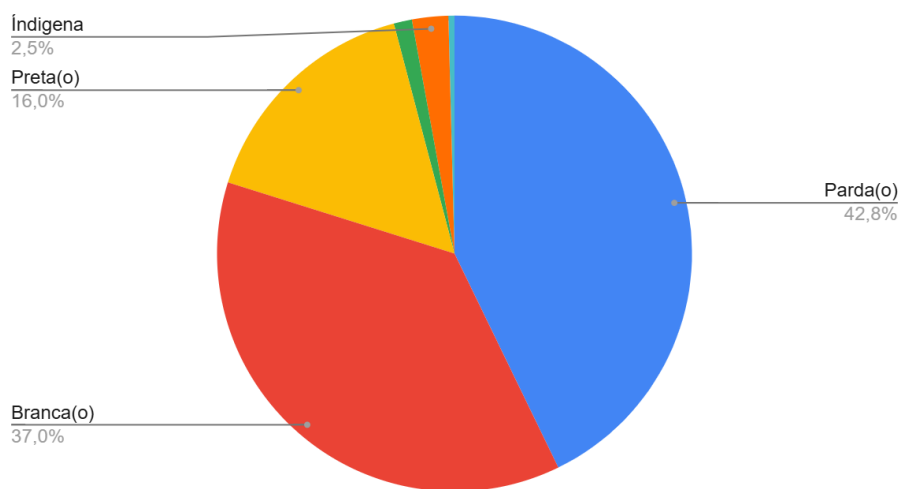
Fonte: Coordenadoria de Atenção Psicossocial\_DAC/Dasu/Coap - UnB\_Ano 2024.

## RELATÓRIO ANUAL DAC/Dasu/Coap 2024

Abaixo apresentamos figuras ilustrativas de outros dados sociodemográficos registrados no momento de entrada no serviço do Acolhimento Psicossocial/Coap.

Na **Figura 2**, que trata de etnia e raça, percebe-se que a grande maioria dos assistidos nesse programa se reconhecem como pardos, seguidos daqueles que se percebem como brancos(as), e pretos(as) em uma porcentagem menor 16%. A etnia indígena procurou o serviço em uma porcentagem de 2,5%. As categorias “Amarelo(a)” e “Outra” não apresentaram dados expressivos. A maioria absoluta das pessoas registradas no Acolhimento Psicossocial informam serem solteiras - 88,5% (**Figura 3**). Das pessoas atendidas, 22,2% residem no Plano Piloto, aquelas que residem em Ceilândia, Samambaia, São Sebastião, Planaltina e Gama representam 29,6% da população acolhida (**Figura 4**). 51,4% das pessoas preferem o Acolhimento Psicossocial na modalidade de atendimento *online*, 36,6% informam se adaptarem a ambas as modalidades, e apenas 10,7% preferem apenas a *online* (**Figura 5**).

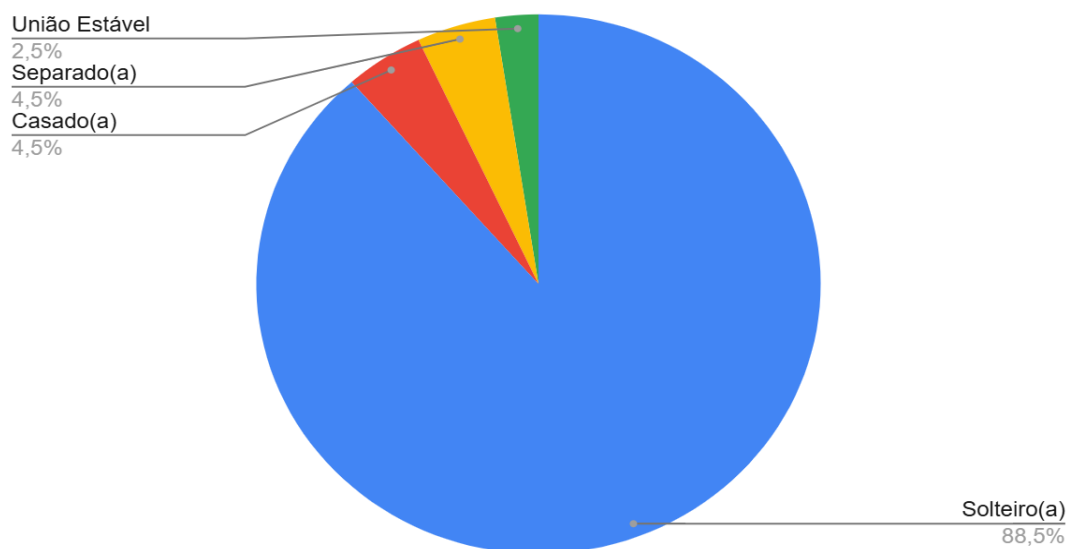
**Figura 2. ETNIAS/RAÇAS registradas no Acolhimento Psicossocial - 2024.**



Fonte: Coordenação de Atenção Psicossocial\_DAC/Dasu/Coap - UnB\_Ano 2024.

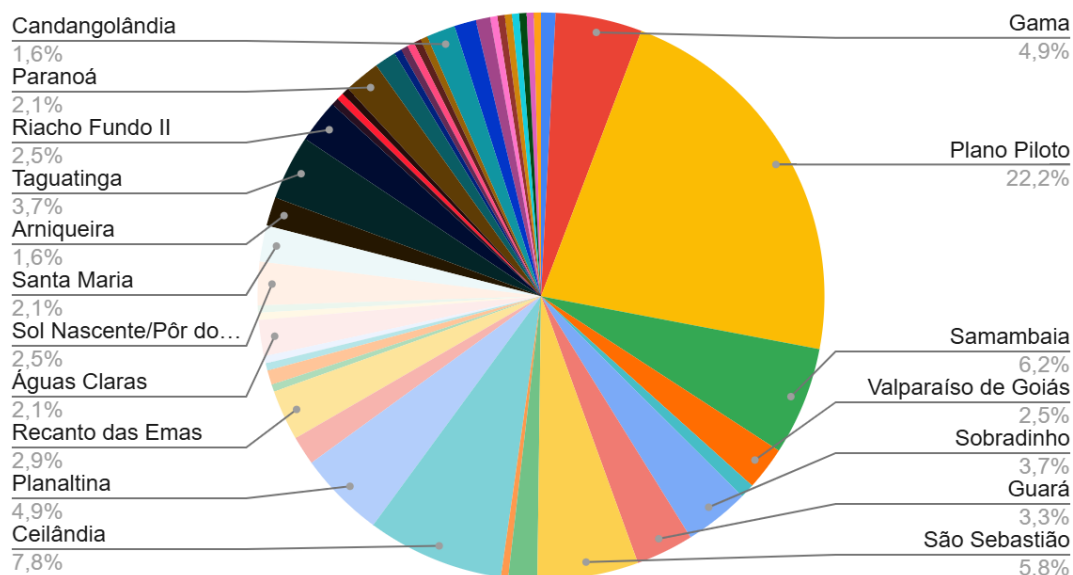
**Figura 3. ESTADOS CIVIS registrados no Acolhimento Psicossocial - 2024.**

## RELATÓRIO ANUAL DAC/Dasu/Coap 2024



Fonte: Coordenação de Atenção Psicossocial\_DAC/Dasu/Coap - UnB\_Ano 2024.

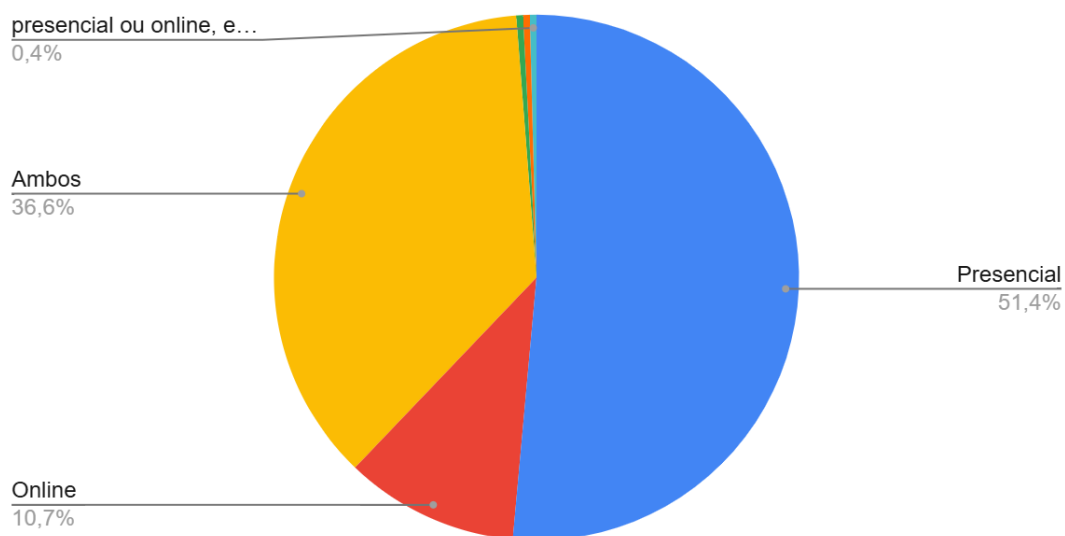
**Figura 4. LOCAIS DE RESIDÊNCIAS registrados no Acolhimento Psicossocial - 2024.**



Fonte: Coordenação de Atenção Psicossocial\_DAC/Dasu/Coap - UnB\_Ano 2024.

**Figura 5. PREFERÊNCIAS DA MODALIDADE DE ACOLHIMENTO registradas no Acolhimento Psicossocial - 2024.**

### RELATÓRIO ANUAL DAC/Dasu/Coap 2024



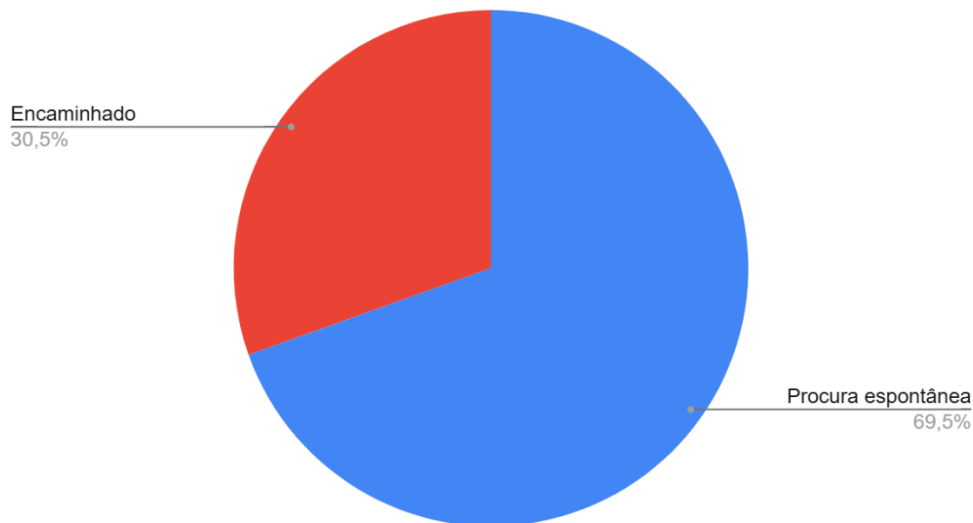
**Fonte:** Coordenação de Atenção Psicossocial\_DAC/Dasu/Coap - UnB\_Ano 2024.

Sobre a **Figura 6**, registra-se a porcentagem daqueles que buscam o serviço espontaneamente 69,5%, a expectativa desse serviço é que essa parcela possa aumentar em consonância com o exposto sobre a importância da busca espontânea pelo serviço psicossocial. Essa ação aumenta as possibilidades de uma boa adesão aos encaminhamentos propostos, vide descrição do serviço de Acolhimento Psicossocial iniciando-se na página 6.



## RELATÓRIO ANUAL DAC/Dasu/Coap 2024

**Figura 6. MODO DE ACESSO AO SERVIÇO registrados no Acolhimento Psicossocial - 2024.**

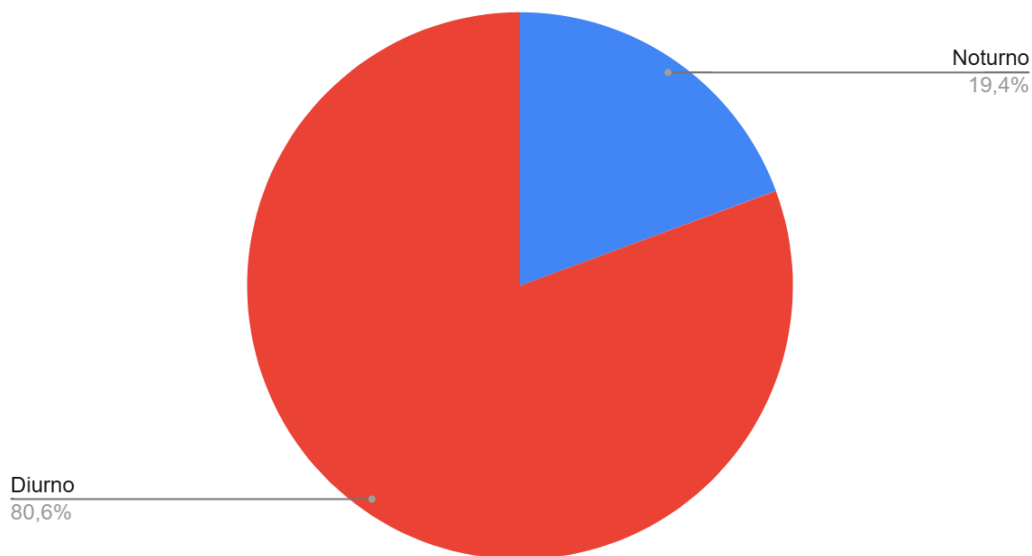


**Fonte: Coordenação de Atenção Psicossocial\_DAC/Dasu/Coap - UnB\_Ano 2024.**

Nas **Figuras 7 e 8** percebemos um pouco mais das características dos discentes que buscam o serviço de Acolhimento psicossocial. Eles em sua grande maioria (80,6%) frequentam cursos diurnos, outra grande parcela (66,4%) faz parte dos programas assistenciais da Diretoria de Desenvolvimento Social (DAC/DDS). A **Figura 9** indica que apenas 11,1% das pessoas que buscam o serviço possuem alguma deficiência. A reduzida porcentagem parece-nos indicar que a função da Coap está bem delimitada ao campo da saúde mental, possivelmente outros setores da UnB, como a Diretoria de acessibilidade (Daces), sejam buscados com maior recorrência pelas Pessoas com Deficiência (PcD) membros da comunidade universitária.

## RELATÓRIO ANUAL DAC/Dasu/Coap 2024

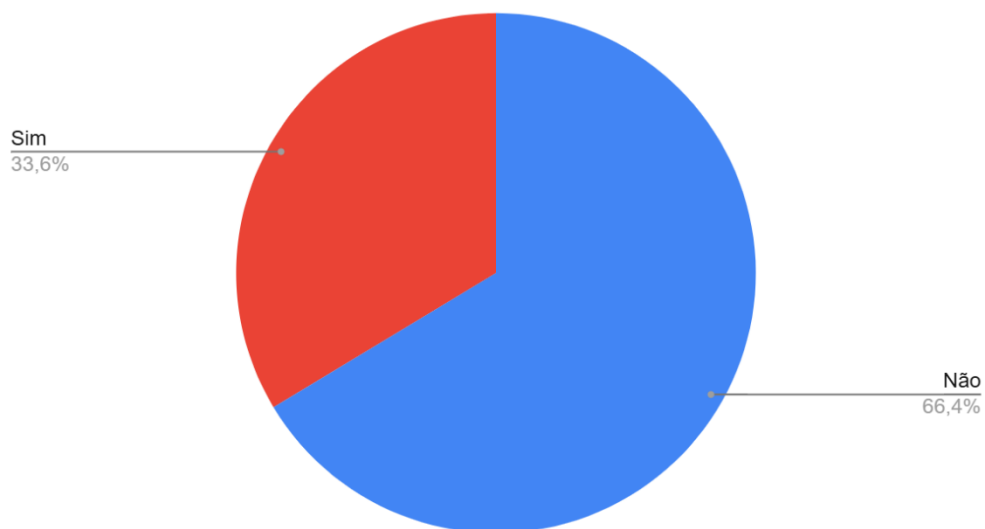
**Figura 7. HORÁRIO DE CURSO registrados no Acolhimentos Psicossociais - 2024.**



Fonte: Coordenação de Atenção Psicossocial\_DAC/Dasu/Coap - UnB\_Ano 2024.

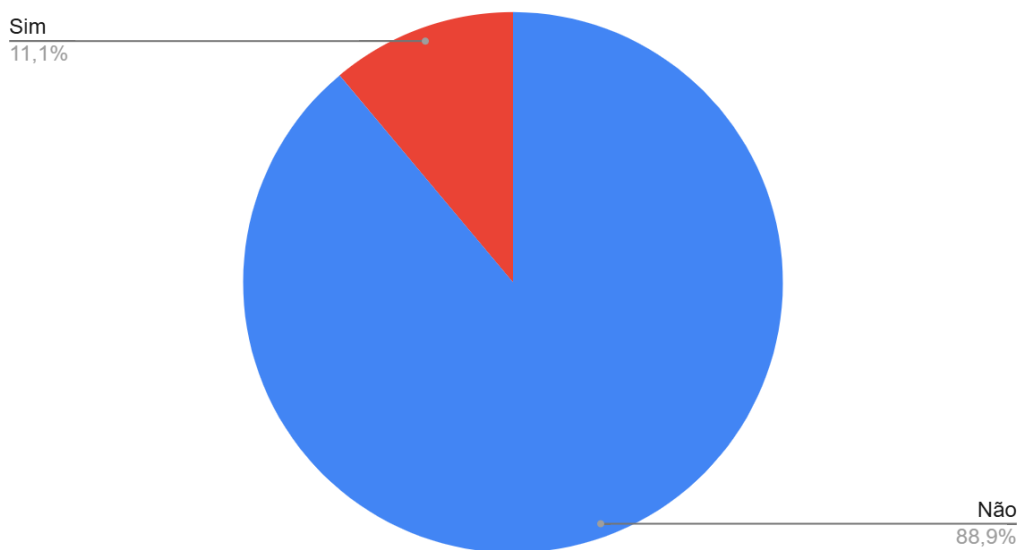
**Figura 8. PARTICIPANTES NOS PROGRAMAS ASSISTENCIAIS DA DDS registrados no Acolhimento Psicossocial - 2024.**

## RELATÓRIO ANUAL DAC/Dasu/Coap 2024



Fonte: Coordenação de Atenção Psicossocial\_DAC/Dasu/Coap - UnB\_Ano 2024.

**Figura 9. PESSOAS COM DEFICIÊNCIA registradas no Acolhimento Psicossocial - 2024.**



Fonte: Coordenação de Atenção Psicossocial\_DAC/Dasu/Coap - UnB\_Ano 2024.

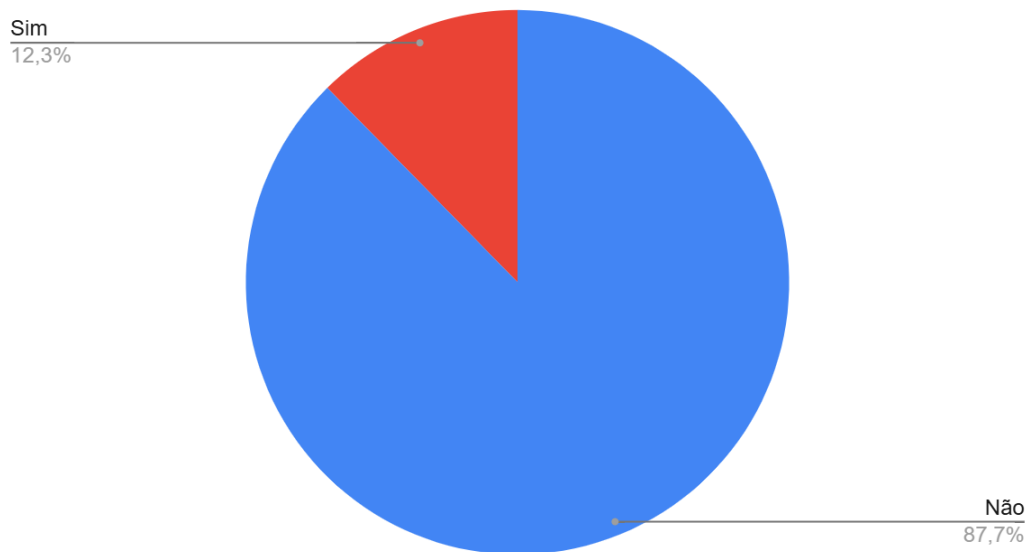
Finalmente, nas figuras abaixo é demonstrado em relação a população registrada no Acolhimento Psicossocial questões como, o uso da saúde suplementar por apenas uma parcela de

## **RELATÓRIO ANUAL DAC/Dasu/Coap 2024**

12,3% dessas pessoas - **Figura 10**. Sobre a experiência com atendimento psiquiátrico quase a metade dessa dessas pessoas (49,8%) já tiveram alguma forma de contato com essa modalidade de tratamento - **Figura 11**. Entretanto, quando buscam o serviço de Acolhimento Psicossocial a sua grande maioria (78,6%) não está em atendimento psiquiátrico (**Figura 12**).

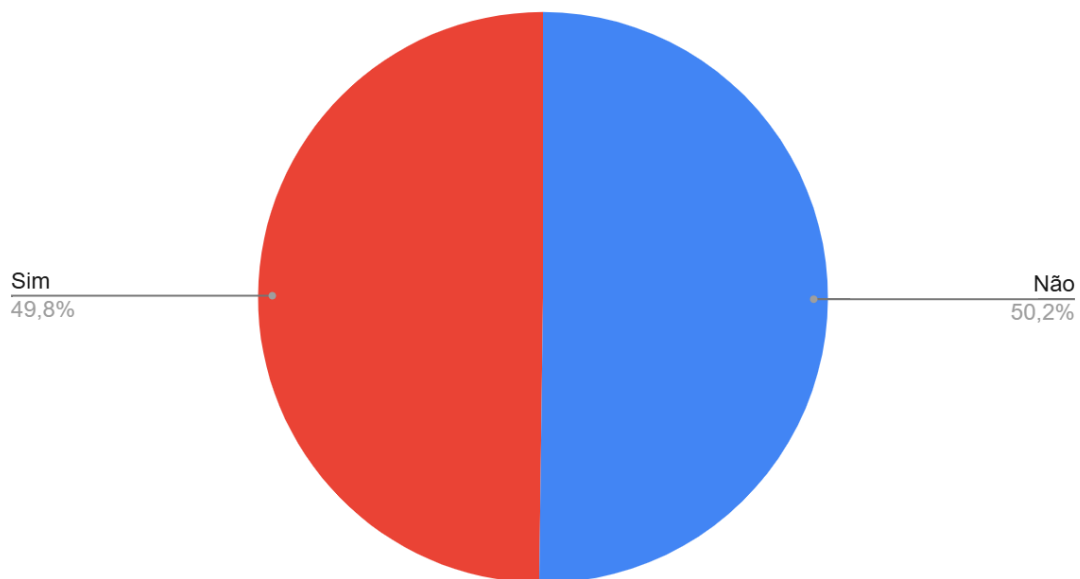
**Figura 10. BENEFICIÁRIOS DE PLANO DE SAÚDE registrados no Acolhimento Psicossocial - 2024.**

## RELATÓRIO ANUAL DAC/Dasu/Coap 2024



Fonte: Coordenação de Atenção Psicossocial\_DAC/Dasu/Coap - UnB\_Ano 2024.

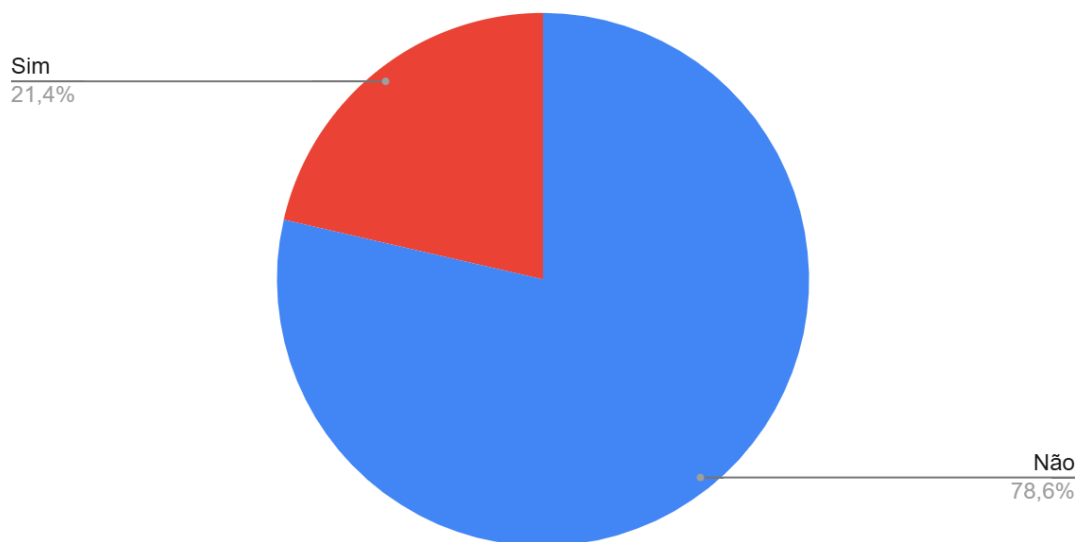
**Figura 11. PESSOAS QUE JÁ PASSARAM POR ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO registradas no Acolhimento Psicossocial - 2024.**



Fonte: Coordenação de Atenção Psicossocial\_DAC/Dasu/Coap - UnB\_Ano 2024.

**Figura 12. PESSOAS EM ATENDIMENTO PSIQUIÁTRICO NO MOMENTO DE PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO do Acolhimento Psicossocial - 2024.**

## RELATÓRIO ANUAL DAC/Dasu/Coap 2024



Fonte: Coordenação de Atenção Psicossocial\_DAC/Dasu/Coap - UnB\_Ano 2024.

### 1.3. Atendimento psicológico

Consiste no atendimento psicológico individual ao estudante, priorizando os que se encontram em vulnerabilidade socioeconômica, servidor técnico ou docente, a fim de evitar o agravamento do seu quadro frente ao sofrimento psíquico. O ingresso ocorre por meio do encaminhamento realizado pelo Serviço de Acolhimento Psicossocial da Coap, e, mais esporadicamente, pelas outras coordenações da Dasu.

Os números dos atendimentos oscilam em conformidade a alguns fatores, como: o número de psicólogos e de estagiários na ativa; período do calendário acadêmico, a capacidade de estrutura instalada como por exemplo o número de salas. Importante destacar que o novo espaço ocupado pela Dasu e destinado à Coap, desde 10/10/2024, tende a estabilizar as antigas limitações estruturais sofridas pelo serviço devido à precariedade das suas antigas instalações.

Abaixo apresentamos tabelas demonstrativas dos atendimentos psicológicos mensurado por atendimentos mensais; informações de dados sociodemográficos como, faixa etária e identidade de gênero; as principais queixas; o vínculo e distribuição dos cargos atendidos na categoria Técnico-Administrativo; e distribuição do corpo discente pela modalidade de graduação. Na **Tabela 8**

**RELATÓRIO ANUAL DAC/Dasu/Coap 2024**

apresentamos os números mensais de atendimentos psicológicos. Destacamos que o movimento paredista deflagrado em 11/03/2024 e encerrado em 01/07/2024, totalizando 112 dias de greve, refletiu-se na baixa do total de atendimentos nesse período.

**Tabela 8. Pessoas atendidas por mês no serviço de Atendimento Psicológico - 2024.**

Ação	Mês	*Total de sessões/consultas realizadas
Atendimento Psicológico	Janeiro	36
	Fevereiro	97
	Março	84
	Abril	157
	Maio	164
	Junho	147
	Julho	185
	Agosto	238
	Setembro	231
	Outubro	195
	Novembro	279
	Dezembro	227
Total de pessoas atendidas		143
*Total de sessões/consultas realizadas		2.040

Nota: \* Uma pessoa atendida pode realizar diversas sessões/consultas por semana e em programas diferentes durante os meses em que estiver vinculada aos serviços ofertados pela Coap e parceiros.

Fonte: Coordenação de Atenção Psicossocial\_DAC/Dasu/Coap - UnB\_Ano 2024.

Na **Tabela 9**, informamos os dados sociodemográficos das pessoas em atendimento como a identidade de gênero e faixa etária. A predominância da população de mulheres cis atendidas atinge um percentual de 55,24%, seguidas pela população de homens cis em 39,86%. Em relação a faixa etária fica demonstrado que maciçamente são atendidas pessoas jovens, as compreendidas na faixa etária até 24 anos totalizam 67,83% e, se somadas a faixa até 29 anos o percentual total atinge 88,11% da população.

**Tabela 9. Pessoas atendidas por dados sociodemográficos no serviço de Atendimento Psicológico - 2024.**

Identidade de Gênero	Total de Pessoas Atendidas	
	N	%
Mulher cis	79	55,24%
Homem cis	57	39,86%

### RELATÓRIO ANUAL DAC/Dasu/Coap 2024

<b>Não-Binário</b>	3	2,10%
<b>Homem trans</b>	3	2,10%
<b>Mulher trans</b>	1	0,70%
<b>Total</b>	<b>143</b>	<b>100%</b>

Faixa etária	Total de Pessoas Atendidas	
	N	%
<b>Até 24 anos</b>	97	67,83%
<b>25 a 29</b>	29	20,28%
<b>30 a 34</b>	6	4,20%
<b>35 a 39</b>	3	2,09%
<b>45 a 49</b>	2	1,40%
<b>50 a 54</b>	2	1,40%
<b>55 a 59</b>	2	1,40%
<b>60 a 64</b>	1	0,70%
<b>Não informado</b>	1	0,70%
<b>Total</b>	<b>143</b>	<b>100%</b>

Fonte: Coordenação de Atenção Psicossocial\_DAC/Dasu/Coap - UnB\_Ano 2024.

Na **Tabela 10** percebe-se que os casos de ansiedade são apresentados em 39,16% das pessoas em atendimento, seguido de 22,38% de depressão e 11,89% de crise suicida. Ressaltamos ainda que dificuldades sociais e acadêmicas somadas a problemas e conflitos familiares totalizam 14,68% das queixas apresentadas.

**Tabela 10. Pessoas atendidas por queixa no serviço de Atendimento Psicológico - 2024.**

Queixa	Total de Pessoas Atendidas	
	N	%
<b>Ansiedade</b>	56	39,16%
<b>Depressão</b>	32	22,38%
<b>Crise suicida / Ideias de morte</b>	13	9,09%
<b>Crise suicida / Tentativa de suicídio</b>	4	2,80%
<b>Dificuldade social/acadêmica</b>	11	7,69%
<b>Problemas e conflitos familiares</b>	10	6,99%
<b>Traumas e estressores/Luto</b>	5	3,50%
<b>Ansiedade / Fobia Social</b>	3	2,09%
<b>Bipolaridade</b>	2	1,40%
<b>Problemas afetivos</b>	1	0,70%



**RELATÓRIO ANUAL DAC/Dasu/Coap 2024**

Não especificada	1	0,70%
Questões alimentares / Bulimia	1	0,70%
Condições de saúde	1	0,70%
Neurodesenvolvimento / Transtorno específico da aprendizagem (Dislalia / Dislexia / etc)	1	0,70%
Uso de substâncias e transtornos aditivos / Uso de outras drogas	1	0,70%
Não informado	1	0,70%
<b>Total</b>	<b>143</b>	<b>100%</b>
<b>TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS</b>	<b>143</b>	
<b>TOTAL DE ATENDIMENTOS</b>	<b>2.040</b>	

Fonte: Coordenação de Atenção Psicossocial\_DAC/Dasu/Coap - UnB\_Ano 2024.

Na **Tabela 11** constata-se que a maioria das pessoas atendidas no Atendimento Psicológico são estudantes de graduação, representando 93% de todos os atendimentos. Essa porcentagem somada aos estudantes da pós atinge o percentual de 97,20%. Discriminamos as modalidades de cursos dos(as) 4 (quatro) mestrandos(as): Direito, Geografia, História e Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural e os(as) 2 (dois/as) doutorandos(as) pertencem aos programas dos cursos de Desenvolvimento Sustentável e Filosofia.

Em relação aos (as) 4 servidores(as) atendidos(as) no serviço de Atendimento Psicológico desta coordenação, eles (as) são assim distribuídos (as), 2 pessoas do cargo de Assistente em Administração (DEAC e DGP), 1 do cargo de Copeiro(a) (FCTS) e 1 Técnico em Geologia (IGD).

**Tabela 11. Pessoas atendidas por vínculo institucional no serviço de Atendimento Psicológico - 2024.**

Vínculo	Total de Pessoas Atendidas	
	N	%
Estudante de Graduação	133	93,00%
Técnico(a)-Administrativo(a)	4	2,80%
Estudante de Mestrado	4	2,80%
Estudante de Doutorado	2	1,40%
<b>Total</b>	<b>143</b>	<b>100%</b>

Fonte: Coordenadoria de Atenção Psicossocial\_DAC/Dasu/Coap - UnB\_Ano 2024.

No **Tabela 12** apresentamos no serviço de Atendimento Psicológico/Coap o Total de Pessoas

**RELATÓRIO ANUAL DAC/Dasu/Coap 2024**

Atendidas por principais cursos de graduação. Esse evento foi ordenado pela sua maior ocorrência por tipo de curso até atingir a margem superior a 51% da amostra. A partir dessa margem de corte os demais cursos foram agrupados como “Outros”. Nesse agrupamento reúnem-se os cursos com 3 pessoas atendidas (Administração, Artes Visuais, Comunicação Organizacional, entre outros), 2 pessoas atendidas (Artes Cênicas, Biblioteconomia, Ciência da Computação, entre outros), 1 pessoa atendida (Agronomia, Ciências Naturais, Comunicação Audiovisual, entre outros). Assim, percebe-se uma pulverização de pessoas atendidas em diversos cursos.

**Tabela 12. Pessoas atendidas por principais cursos de graduação no serviço de Atendimento Psicológico Individual - 2024.**

Curso	Total de Pessoas Atendidas	
	N	%
Direito	7	5,15%
Enfermagem	7	5,15%
Psicologia	7	5,15%
Filosofia	6	4,41%
História	6	4,41%
Ciências Biológicas	5	3,68%
Ciências Sociais	5	3,68%
Medicina	5	3,68%
Turismo	5	3,68%
Ciências Contábeis	4	2,94%
Museologia	4	2,94%
Serviço Social	4	2,94%
Química	4	2,94%
*Outros	67	49,26%
Total	136	100%

Nota: \*Nesta categoria constam os demais cursos com 3, 2 e 1 pessoas atendidas.

Fonte: Coordenadoria de Atenção Psicossocial\_DAC/Dasu/Coap - UnB\_Ano 2024.

**RELATÓRIO ANUAL DAC/Dasu/Coap 2024****1.4. Atendimento psiquiátrico**

Atividade desenvolvida em parceria com HUB-UnB/Ebserh e Faculdade de Medicina da UnB (FM). A Coap realiza o encaminhamento de estudantes ao ambulatório do Hospital Universitário de Brasília (HUB), intermedeia a agenda das consultas psiquiátricas e discute os casos clínicos com o corpo médico hospitalar. Destaca-se que todas as pessoas encaminhadas a esse serviço (ambulatório parceiro) eram alunos da graduação, entretanto, elas podem continuar em atendimento mesmo após desvinculação da UnB, portanto não se pode inferir que todos os pacientes em atendimento ainda sejam estudantes desta instituição.

Em 2024 a Coap recebeu uma profissional médica/psiquiatra a fim de viabilizar suporte psiquiátrico aos estudantes da UnB, priorizando os casos de crise psíquica aguda e aqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica. O serviço sofreu problemas para a sua implantação, em virtude dessa modalidade profissional utilizar documentos médicos de controle da Vigilância Sanitária em Saúde (Visa/DF) liberados para unidades de saúde e não administrativas como o DAC/Dasu/UnB. A liberação foi conseguida na última semana de novembro em negociação realizada entre o DAC e o Hospital Universitário de Brasília, entretanto, em seguida a esse evento, a profissional foi exonerada a pedido. Sendo assim, essa atividade foi encerrada na Coap.

Na **Tabela 13** indicamos o número de pessoas atendidas e sessões realizados pelo ambulatório de psiquiatria do HUB-UnB/Ebserh e pela psiquiatra da Coap.

**Tabela 13. atendimentos psiquiátricos realizados pelo Ambulatório de Psiquiatria HUB de janeiro a dezembro de 2024 e por profissional da equipe da Coap de março a dezembro de 2024.**

Ações	Mês	*Total de sessões/consultas realizadas
Atendimento Psiquiátrico (ambulatório HUB/Ebserh/UnB)	Janeiro a dezembro	332
Total de pessoas atendidas		92
*Total de sessões/consultas realizadas		332
Atendimento Psiquiátrico (Psiquiatra Equipe)	Março a dezembro	30
Total de pessoas atendidas		19

**RELATÓRIO ANUAL DAC/Dasu/Coap 2024**

<b>*Total de sessões/consultas realizadas</b>	<b>30</b>
---	-----------

Nota: \* Uma pessoa atendida pode realizar diversas sessões/consultas por semana e em programas diferentes durante os meses que estiver vinculada aos serviços ofertados pela Coap e parceiros.

**Fonte: Coordenação de Atenção Psicossocial\_DAC/Dasu/Coap - UnB\_Ano 2024.**

Os dados disponibilizados nas **Tabelas 14, 15 e 16** são referentes ao público atendido pela médica psiquiatra da equipe. Vemos que os dados sociodemográficos (**Tabela 14**) repetem a realidade dos serviços de Acolhimento Psicossocial e Atendimento Psicológico, predominando a busca desses serviços por mulheres cis (63,15%), seguidas pelos homens cis (31,59%). O mesmo padrão de predomínio também se repete na faixa etária mantendo-se a maior busca por aquelas pessoas compreendidas na faixa até 29 anos (89,48%).

**Tabela 14. Pessoas atendidas por dados sociodemográficos no Atendimento Psiquiátrico por profissional da equipe da Coap de março a dezembro de 2024.**

Identidade de Gênero	Total de Pessoas Atendidas	
	N	%
Mulher cis	12	63,15%
Homem cis	6	31,59%
Mulher Trans	1	5,26%
Total	19	100%

Faixa Etária	Total de Pessoas Atendidas	
	N	%
Até 24 anos	11	57,90%
25 a 29	6	31,58%
30 a 34	1	5,26%
35 a 39	1	5,26%
Total	19	100%

**Fonte: Coordenação de Atenção Psicossocial\_DAC/Dasu/Coap - UnB\_Ano 2024.**

Os dados da Tabela 15 indicam que as principais queixas se referem a depressão, seguida de ansiedade e por 1 (uma) tentativa de suicídio.

**Tabela 15. Pessoas atendidas por queixa no Atendimento Psiquiátrico por profissional da equipe da Coap de**

## RELATÓRIO ANUAL DAC/Dasu/Coap 2024

março a dezembro de 2024.

Principal demanda	Total de Pessoas Atendidas	
	N	%
Não informado	8	42,11%
Depressão	5	26,32%
Ansiedade	4	21,05%
Crise suicida / Tentativa de suicídio	1	5,26%
Neurodesenvolvimento / TDAH	1	5,26%
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>100%</b>
<b>TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS</b>		<b>19</b>
<b>TOTAL DE ATENDIMENTOS</b>		<b>30</b>

Fonte: Coordenadoria de Atenção Psicossocial\_DAC/Dasu/Coap - UnB\_Ano 2024.

Na **Tabela 16** apresentamos no serviço de Atendimento Psiquiátrico/Coap o Total de Pessoas Atendidas por Curso. Esse evento foi ordenado pela sua maior ocorrência, e atingindo o patamar abaixo de 3 (três) pessoas o ordenamento foi realizado por ordem alfabética até o limite de 51% da amostra. A partir dessa margem de corte, os demais cursos foram agrupados como “Outros”. No agrupamento reúnem-se os demais cursos com 1 pessoa atendida (Ciências Biológicas, Estatística, Farmácia, entre outros). Percebe-se a pulverização das pessoas atendidas entre os diversos cursos.

**Tabela 16. Pessoas atendidas por principais cursos de graduação no serviço de Atendimento Psiquiátrico pelo profissional da equipe da Coap de 2024.**

Curso	Total de Pessoas Atendidas	
	N	%
Enfermagem	3	15,79%
Comunicação Social - Audiovisual	2	10,53%
Psicologia	2	10,53%
Saúde Coletiva	2	10,53%
Biblioteconomia	1	5,26%
Outros	9	47,36%
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>100%</b>

**RELATÓRIO ANUAL DAC/Dasu/Coap 2024****Fonte: Coordenadoria de Atenção Psicossocial\_DAC/Dasu/Coap - UnB\_Ano 2024****1.5. Atendimento nutricional**

O serviço de Atendimento Nutricional consiste no atendimento nutricional individual de estudantes e iniciado em 2021, priorizando os que se encontram em vulnerabilidade socioeconômica. A orientação nutricional é oferecida àqueles que necessitam de tratamento dietoterápico para: diabetes; obesidade; hipertensão arterial; dislipidemia; baixo peso; doenças do trato digestório; doenças renais; doenças autoimunes; entre outras doenças. O ingresso ocorre por meio de inscrição que é divulgada nas redes sociais da Dasu, quando há disponibilidade de vagas. Na **Tabela 17** é demonstrado o quantitativo de pessoas atendidas e sessões realizadas. Observa-se, assim como nos demais serviços, a oscilação negativa do número de atendimento devido ao movimento paredista.

**Tabela 17. Pessoas atendidas por mês no serviço de Atendimento Nutricional – 2024.**

Ação	Mês	*Total de sessões/consultas realizadas
		N
Atendimento nutricional	Janeiro	5
	Fevereiro	27
	Março	4
	Abril	0
	Maio	1
	Junho	1
	Julho	33
	Agosto	20
	Setembro	43
	Outubro	13
	Novembro	41
	Dezembro	18
Total de pessoas atendidas		53
*Total de sessões/consultas realizadas		206

Nota: \*Uma pessoa atendida pode realizar diversas sessões/consultas por semana e em programas diferentes durante os meses que estiver vinculada aos serviços ofertados pela CoAP e parceiros.

**Fonte: Coordenação de Atenção Psicossocial\_DAC/Dasu/Coap - UnB\_Ano 2024.**

**RELATÓRIO ANUAL DAC/Dasu/Coap 2024**

Na **Tabela 18** é registrado os dados sociodemográficos das pessoas acompanhadas no Atendimento Nutricional. Nesse serviço assim como os demais da Coap o perfil predominante das pessoas que o buscam se repete, ainda que a demanda não seja espontânea e sim provocada. Mantem-se a predominância das mulheres cis em 84,91% e, a faixa etária até 29 anos atinge um percentual de 92,45%.

**Tabela 18. Pessoas atendidas por dados sociodemográficos no Atendimento Nutricional - 2024.**

Identidade de Gênero	Total de Pessoas Atendidas	
	N	%
Mulher cis	45	84,91%
Homem cis	8	15,09%
Total	53	100%

Faixa Etária	Total de Pessoas Atendidas	
	N	%
Até 24 anos	37	69,81%
25 a 29	12	22,64%
30 a 34	2	3,77%
40 a 44	1	1,89%
55 a 59	1	1,89%
Total	53	100%

Fonte: Coordenadoria de Atenção Psicossocial\_DAC/Dasu/Coap - UnB\_Ano 2024.

Na **Tabela 19** é apresentada a população atendida no serviço nutricional, essa é majoritariamente composta por estudantes da graduação atingindo a porcentagem de 94,34%. Em relação aos(as) estudantes de pós-graduação, apenas 3 pessoas procuraram esse serviço, sendo 2 (duas) mestrando(as) do curso/área de Educação e 1 (uma) mestrando(a) de Medicina Tropical.

**Tabela 19. Pessoas atendidas por vínculo no Atendimento Nutricional – 2024.**

Vínculo	Total de Pessoas Atendidas	
	N	%
Estudante de Graduação	50	94,34%
Estudante de Mestrado	3	5,66%
Total	53	100%

Fonte: Coordenadoria de Atenção Psicossocial\_DAC/Dasu/Coap - UnB\_Ano 2024.

**RELATÓRIO ANUAL DAC/Dasu/Coap 2024**

A maior procura pelo atendimento nutricional vem sendo do público que possui obesidade, como observado na Tabela 20, em que o estado nutricional de maior prevalência é o de Obesidade, considerando nesse aspecto os três níveis de obesidade (1, 2 e 3). Associado à obesidade observamos comorbidades que também comprometem o estado de saúde do paciente, como: diabetes, hipertensão, hipercolesterolemia, distúrbios gastrintestinais, além de dificuldades de mobilidade, problemas de autoestima e sociais.

**Tabela 20. Pessoas atendidas por estado nutricional e diagnóstico no Atendimento Nutricional – 2024.**

Estado nutricional	Total de Pessoas Atendidas	
	N	%
Obesidade	30	56,60%, Grau I: 15 (50%; Grau II: 9 (30%) e Grau III: 6 (20%)
Eutrófico	9	16,98%
Sobrepeso	9	16,98%
Baixo peso	5	9,44%
Total	53	100%

Diagnóstico clínico	Total de Pessoas Atendidas	
	N	%
Obesidade	28	52,83%
Outro	12	22,64%
Baixo peso	5	9,44%
Doenças do trato digestório	4	7,55%
Diabetes	2	3,77%
Doenças autoimunes	2	3,77%
Total	53	100%

TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS	53
TOTAL DE ATENDIMENTOS	206

Fonte: Coordenadoria de Atenção Psicossocial\_DAC/Dasu/Coap - UnB\_Ano 2024.

No **Tabela 21** apresentamos no serviço de Atendimento Nutricional/Coap o Total de Pessoas atendidas por curso de graduação. Esse evento foi ordenado pela sua maior ocorrência, e atingindo o patamar abaixo de 3 (três) pessoas o ordenamento foi realizado por ordem alfabética até o limite de 51%



**RELATÓRIO ANUAL DAC/Dasu/Coap 2024**

da amostra. A partir dessa margem de corte, os demais cursos foram agrupados como “Outros”. No agrupamento reúnem-se os demais cursos com 2 (duas) pessoas atendidas (Pedagogia, Psicologia, Serviço Social) e 1 pessoa atendida (Administração, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, entre outros). Percebe-se a pulverização das pessoas atendidas entre diversos cursos.

**Tabela 21. Pessoas atendidas por principais cursos de graduação no serviço de Atendimento Nutricional - 2024.**

Curso	Total de Pessoas atendidas	
	N	%
Farmácia	5	10%
Enfermagem	4	8%
Fisioterapia	3	6%
Terapia Ocupacional	3	6%
Ciências Contábeis	2	4%
Ciências Sociais	2	4%
Direito	2	4%
Estatística	2	4%
Museologia	2	4%
Outros	25	50%
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>100%</b>

Fonte: Coordenadoria de Atenção Psicossocial\_DAC/Dasu/Coap - UnB\_Ano 2024.

**1.6. Auxílio de atenção à saúde mental do Programa de Acolhimento e Promoção da Saúde Mental (Prosam)**

O auxílio de atenção à saúde mental, vinculado ao Programa de Acolhimento e Promoção da Saúde Mental (Prosam), foi ofertado aos estudantes de graduação em sofrimento psíquico e vulnerabilidade socioeconômica em 2024. Como critério para ingresso no programa, o estudante deveria ter vínculo com os programas de assistência estudantil da UnB.

O Prosam disponibiliza 30 (trinta) auxílios no valor de R\$ 700,00 (setecentos reais) mensais, com a duração de 1 (um) ano, sendo renovado após 6 (seis) meses de sua vigência. A adesão ocorre em meses

**RELATÓRIO ANUAL DAC/Dasu/Coap 2024**

variados e a depender do número de ofertas em aberto. Em 2024, houve a indicação de 24 novos beneficiários, contudo dois deles não preencheram o termo no prazo estipulado. No movimento anual, abarcando os desligamentos e novas admissões, o programa contemplou 43 beneficiários. Um deles, por excepcionalidade, superou o tempo regularmente previsto para o recebimento do auxílio. Cabe ressaltar que beneficiários suspensos ainda ocupam as vagas disponíveis, podendo retornar à folha de pagamento resolvidas as pendências que os levaram à suspensão. De todos os beneficiários desligados em 2024, 7 (sete) foram por ausência de prestação de contas, 11 por atingirem o tempo máximo de permanência no Prosam e 2 (dois) por terem sido contemplados por edital da DDS de mesma finalidade que o Prosam.

**Tabela 22. Quantitativo de beneficiários do Prosam - 2024.**

<b>Mês de referência pagamento</b>	<b>Ativos</b>	<b>Suspensos</b>	<b>Total</b>	<b>Desligados</b>
Janeiro	17	9	26	1
Fevereiro	21	9	30	0
Março	21	6	27	5
Abril	16	8	24	3
Maio	14	9	23	1
Junho	15	8	23	0
Julho	14	8	22	1
Agosto	14	10	24	4
Setembro	16	8	24	1
Outubro	16	8	24	1
Novembro	17	6	23	2
Dezembro	23	2	25	3

Nota: O total representa a quantidade de vagas ocupadas no mês.

Fonte: Coordenação de Atenção Psicossocial\_DAC/Dasu/Coap - UnB\_Ano 2024.

No ano de 2023, último período em que foram analisadas as metas do Prosam, foram considerados os seguintes indicadores acadêmicos para essa análise: de Retenção, Diplomação, Tempo de Conclusão, Índice de Rendimento Acadêmico - IRA, Vulnerabilidade Socioeconômica e Demanda Reprimida.

**RELATÓRIO ANUAL DAC/Dasu/Coap 2024**

A análise dos indicadores realizada no ano de 2023 é aqui registrada. Em relação ao **Indicador de Retenção** 17% dos alunos beneficiários do programa ultrapassaram o tempo médio regular do curso. Essa porcentagem, ainda que superior à da média geral, precisa ser observada em seu número absoluto. Ela refere-se a apenas (5) cinco alunos em um total de 599 nessa condição de retenção. Também é importante ressaltar que os alunos participantes desse programa se encontram em situação de sofrimento psíquico impactando o processo educativo.

O **Indicador de Diplomação** atingiu a média de 100% nos dois semestres do ano de 2023, por não ocorrer variação no dado de egressos. A ausência de uma linha temporal sobre essa variável não permite fazer uma aferição segura da tendência prevista nas duas taxas que compõem o indicador: diminuição da taxa de retenção e a taxa de conclusão de curso. Entretanto, adiantamos que no caso dos beneficiários do Prosam o aumento da taxa de retenção não necessariamente assinala um cenário negativo, mas, sim, a indicação da necessidade desses discentes em cumprir as metas educativas em um prazo maior que o tempo global para a diplomação.

Em relação ao **Indicador de Tempo de Conclusão** notou-se uma drástica redução da sua média em relação aos dois semestres do ano de 2023. No primeiro semestre a média sofreu uma variação negativa de 100%, já no segundo semestre do mesmo ano essa média sofreu variação negativa de 19%. Ainda que essa tendência seja positiva, precisaremos de uma linha de tempo evolutiva maior para analisar o modo como esse programa ajuda a construir um cenário favorável aos cuidados da saúde mental dos alunos.

Em relação ao **Indicador do IRA** 81% dos beneficiários do Prosam atingiram índice superior ou igual a 3,0, resultado bem próxima ao da média global. Em relação à **Demanda Reprimida** e ao **Indicador de Vulnerabilidade Socioeconômica** a margem total desses dois indicadores foi cumprida em sua totalidade. Relativo ao primeiro, o auxílio atendeu a todos os alunos indicados pela Dasu, e ao segundo os seus beneficiários são todos inscritos nas políticas de assistência estudantil da Diretoria de Desenvolvimento Social (DDS).

No fim do ano de 2024, a resolução normativa desse programa foi revisada, e aprovada na Câmara de Assuntos Comunitários (CAC), adaptando-se à Lei/PNAES nº 14.914, de 03 de julho de 2024. A revisão orientou as responsabilidades executórias das coordenadorias da Dasu frente ao programa; modificou a prestação de contas; reafirmou a necessidade da execução do dispositivo monitoramento; e propôs um

**RELATÓRIO ANUAL DAC/Dasu/Coap 2024**

quarto nomeado Análise do Programa. Esse último permitirá trabalhar as metas referentes ao Prosam, não mais limitando-as apenas aos indicadores acadêmicos, como os supracitados. Permitindo assim a construção de novos indicadores orientados em mensurar os resultados do programa a partir do seu objetivo “(...) promover uma cultura de cuidado, acolhimento e acompanhamento de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e em sofrimento psíquico ou com transtornos mentais.” (Resolução DAC 004/2024).

**1.7. atendimentos em grupos**

Invariavelmente a pessoa que dirige a sua queixa à Coap o faz espontaneamente, buscando uma escuta singularizada do seu sofrimento psíquico. Quando é percebido, durante a realização da Triagem, e/ou Acolhimento Psicossocial, o interesse da pessoa e/ou configuração da queixa como possíveis de atendimento em outras modalidades de cuidado à saúde mental, elas são encaminhadas para atividades como práticas integrativas, e outras modalidades de atendimento diversas ao atendimento individual, em redes internas e/ou externas a UnB.

Feito esse esclarecimento inicial, acrescentamos que a Coap em 2024 realizou um grupo terapêutico para mulheres, fora da lógica da demanda espontânea, mas atenta às necessidades mapeadas no serviço. Os demais grupos elencados na **Tabela 23** são desenvolvidos por instituições parceiras e iniciados na época da pandemia.

**Tabela 23. atendimentos em grupos realizados pela Coap e parceiros em 2024.**

**RELATÓRIO ANUAL DAC/Dasu/Coap 2024**

Ações	Mês	*Total de sessões/consultas realizadas
Grupo terapêutico para mulheres	Abril a junho	29
Total de pessoas atendidas		22
*Total de sessões/consultas realizadas		29
Terapia de Família e Conjugal – Parceria com Interpsi	Janeiro	Não informado
Total de pessoas atendidas		6
*Total de sessões/consultas realizadas		Não informado
Psicoterapia de Família - Parceria com Aprender Vivo	Janeiro a março	4
Total de pessoas atendidas		2
*Total de sessões/consultas realizadas		4

Nota: \* Uma pessoa atendida pode realizar diversas sessões/consultas por semana e em programas diferentes durante os meses que esteve vinculada aos serviços ofertados pela Coap e parceiros.

Fonte: Coordenação de Atenção Psicossocial\_DAC/Dasu/Coap - UnB\_Ano 2024.

**1.8. Campo de estágio**

A Coap oferta campo de estágio curricular para graduandos de psicologia da UnB. Em 2024, contamos com 11 estagiários, supervisionados semanalmente, por duas psicólogas da equipe. Esses alunos também são treinados no preenchimento de documentos técnicos da área de psicologia, como: evolução em prontuário clínico, elaboração de relatórios, e registros estatísticos dos atendimentos. Essa é uma prática de suma importância para a formação do alunado, proporcionando-lhes uma base sólida em sua prática clínica, pautada na diversidade das abordagens no exercício clínico e complexidade dos atendimentos realizados.

**1.9. Outras ações**

Encerramos a apresentação das atividades desenvolvidas pela Coap enumerando no **Quadro 3** outras ações que envolvem a unidade.

**Quadro 3. Outras ações desenvolvidas pela Coap/Dasu em 2024.**

Ações	Quantidade	Observação
Reuniões semanais da equipe e Coordenação	24	Reuniões realizadas entre coordenação da Coap e equipe/coletivamente e/ou individualmente.
Reuniões da Direção com	15	Reuniões realizadas pela Direção com todas as

### RELATÓRIO ANUAL DAC/Dasu/Coap 2024

<b>coordenadorias</b>		<b>coordenações.</b>
<b>Reuniões da Coordenadora com a Diretora</b>	7	Reuniões realizadas somente entre a coordenadora e a diretora a fim de tratar assuntos específicos da Coap.
<b>Reuniões Intersetoriais para discussão de Casos</b>	11	Reuniões realizadas entre setores internos e externos à universidade para discussão de casos e elaboração de estratégias para suporte psicossocial, psicológico e psiquiátrico. Entre os setores, no âmbito da UnB, estão: Departamento de Física, Departamento de Odontologia, Departamento de Química, Departamento de Educação Física, Departamento de Enfermagem e Decanato de Gestão de Pessoas.
<b>Reuniões para desenvolvimento de parcerias</b>	6	Reunião realizada para discutir possível parceria e encaminhamentos: Psiquiatria-HUB, SEAD-HUB, Convivência-HUB, Geriatria-HUB e Clínica Focus.
<b>Supervisões semanais de estagiários de psicologia</b>	38	Supervisões técnicas realizadas com estagiários de psicologia por psicólogas da Coap.  Total de estagiários neste ano: 11
<b>Treinamentos de estagiários e bolsista</b>	2	Treinamento de estagiários e bolsista, para realização de atendimento psicológico e psicossocial na Coap.
<b>Comissões e Grupos de Trabalho</b>	8	Participação em comissões e Grupos de Trabalho (GT) do DAC e Dasu a seguir: 1 - Projeto Terapêutico e Pedagógico Singular (PTPS); 2 - Política de promoção de saúde da comunidade universitária; 3 - Constituição de GT sobre Saúde Mental na UnB; 4 - Organização da II Conferência UnB Promotora de Saúde; 5 - Organização das propostas de publicações da DASU; 6 - Desenvolvimento de proposta de indicadores qualitativos para a DASU; 7 - Desenvolvimento de proposta de capacitação para educação entre pares voltado para estudantes; 8 - Comissão de Processo Administrativo Disciplinar.
<b>Reuniões de Comissões e Grupos de Trabalho</b>	14	Reuniões nas comissões e Grupos de Trabalho (GT).
<b>Cursos de Capacitação</b>	8	Participação da equipe da Coap em cursos de capacitação: (1) Qualidade no Atendimento Aplicada ao Serviço Público (2) Curso sobre Michel Foucault (3) Curso "Psicanálise e Política: A identificação coletiva entre a colonização da subjetividade e a emancipação social" por Daniel Omar Perez (4) Curso de inglês presencial (5) Curso "OpenMind"

## RELATÓRIO ANUAL DAC/Dasu/Coap 2024

		<p>(6) Curso “Saúde Mental e Atenção Psicossocial de Adolescentes e Jovens”</p> <p>(7) Introdução à Metodologia Científica</p> <p>(8) Saúde Mental e Atenção Psicossocial de Adolescentes e Jovens</p>
--	--	--

Fonte: Coordenadoria de Atenção Psicossocial\_DAC/Dasu/Coap - UnB\_Ano 2024.

## 2. Divulgação de atividades realizadas pela Equipe da Coap em 2024 nas redes sociais da Dasu/UnB.

Como dito anteriormente, as atividades da Coap são orientadas pela demanda espontânea das pessoas que a buscam, assim o espaço das redes não são utilizados com o propósito de divulgação das suas ações. A exceção se restringe as atividades que fogem desse escopo e necessitam de inscrição, sendo essas divulgadas nas mídias sociais da DASU. De maneira contínua é divulgado o card dos atendimentos nutricionais, e com prazo definido o card para inscrição do estágio psicológico em virtude de a Coap funcionar como campo de estágio. No ano de 2024, como já explicitado acima, ocorreu o Grupo Terapêutico para Mulheres sendo esse divulgado nas mídias. Os cards estão dispostos abaixo.

Atividade contínua:



Imagens 14 e 15. Cards das atividades contínuas ofertadas pela Coap em 2024.  
Fonte: Coordenação de Atenção Psicossocial\_DAC/DCoap - UnB\_Ano 2024.

## RELATÓRIO ANUAL DAC/Dasu/Coap 2024

Atividades com prazo definido:



Imagens 16 e 17. Cards das atividades com prazo definido ofertadas pela Coap em 2024.

Fonte: Coordenação de Atenção Psicossocial\_DAC/Dasu/Coap - UnB\_Ano 2024.

### 3. Ações e/ou Projetos desenvolvidos ou em Construção

Apresentamos abaixo ações e/ou projetos que foram desenvolvidos durante o ano de 2024, bem como os que ainda estão em construção pela coordenação e outros setores envolvidos.

#### Quadro 4. Ações e/ou projetos em construção pela equipe – 2024.

Ações/Projetos	Situação
Capacitação em psicofarmacologia clínica para a equipe Coap.	Turmas realizadas em dezembro/2024.
Uso do módulo saúde no sistema SIGAA, para: i. acesso da comunidade na busca dos serviços da Coap; ii. Registro dos dados estatísticos das atividades da Coap; iii. Registro e emissão de documentos técnicos elaborados pela equipe multidisciplinar;	Em discussão com a equipe da STI. Aguardando retorno da STI para decisão final sobre a implantação ou desenvolvimento de um novo módulo.



**RELATÓRIO ANUAL DAC/Dasu/Coap 2024**

iv. Criação do prontuário unificado.	
Contratação de dois estagiários em psicologia clínica remunerados por via da Coest/DGP.	Implementado.
Atualização e reformulação da resolução normativa do Prosam.	Implementado.
Atualização e revitalização da rede interna e externa de atendimento psicológico e psiquiátrico.	Implementado.
Atualizar a pactuação e fluxo de atendimento em psiquiatria com o ambulatório do HUB/EBSERH.	Primeira reunião ocorrida em 15/12/2024. Definido que ocorrerão discussões de casos entre a equipe da psiquiatria/HUB; equipe Coap e diretora da DASU, 1x mensal.

Fonte: Coordenação de Atenção Psicossocial \_DAC/Dasu/Coap - UnB.

Dentre essas ações destacamos a importância da formulação e implantação do Prontuário Único do Paciente, permitindo que o histórico das pessoas atendidas na Coap (e futuramente em toda a Dasu) seja unificado multidisciplinarmente, integrando os dados de saúde da pessoa e lhe permitindo o acesso aos seus dados e histórico de saúde de forma segura e facilitada. Esse documento deve ser pensado respeitando a segurança dos dados sensíveis, resguardando a privacidade e sigilo da pessoa e do seu histórico.

Acentuamos a importância da pactuação contínua e valorosa da parceria com o Ambulatório de Psiquiatria do HUB-UnB/EBSERH, permitindo que o serviço de atendimento psicossocial da Coap possa ser preservado em seus fundamentos e a disciplinaridade médica seja exercida em um espaço de saúde mais propício ao seu exercício.

Manutenção do campo de estágio nessa unidade por se tratar de uma prática enriquecedora para os estagiários sejam esses curriculares ou remunerados e para o serviço por viabilizar um espaço diversificado de sustentação prática e teórica.

Destacamos ainda o trabalho minucioso e cuidadoso realizado pelo serviço social da unidade, em constante contato e renovação da rede de apoio psicológico e psiquiátrico gratuita, e a preço social. Assim como, dialogando internamente com as áreas de saúde e outras da UnB no propósito de construir pontes entre os nossos serviços. Por fim, acentuamos a importância do contínuo aperfeiçoamento dos dispositivos que compõem o Prosam transformando-o em uma ferramenta de política de saúde.

**RELATÓRIO ANUAL DAC/Dasu/Coap 2024****4. Principais desafios enfrentados pela unidade**

Abreviadamente, o trabalho da Coap consiste em oferecer um espaço de escuta clínica ao sujeito que se apresenta em situação de sofrimento psíquico agudo, em geral decorrente de uma experiência de crise com efeitos disruptivos. Esse trabalho se insere dentro de um modelo de Atenção Psicossocial, estabelecido pela Lei n. 10.216/2001 no lugar do modelo manicomial. Entretanto, Atenção Psicossocial é um terreno dinâmico, pois atravessado pelas demandas da atualidade e influências advindas do campo social e político. Em nossa prática, esse modelo se traduz numa perspectiva de pensar a complexa relação entre o padecimento psíquico do sujeito e o discurso social em que este está inserido, embora isso não signifique que haja uma relação de causa e efeito direta entre os campos individual e social. Os sintomas de um sujeito não são causados pela cultura a qual pertence; no entanto, eles são uma forma de responder singularmente às exigências culturais que surgem no encontro com o outro.

Dentre as práticas clínicas que se ocupam do sofrimento psíquico desde o modelo de Atenção Psicossocial, encontramos importantes diferenças no que diz respeito à ética praticada por cada abordagem. Assim, interpretar o sofrimento subjetivo como uma doença ou transtorno remete à uma compreensão biomédica do sofrimento psíquico, a qual se utiliza do código psiquiátrico para significar a crise psíquica. Tais abordagens tendem a separar a crise do conjunto da vida do sujeito. Entendemos que o acolhimento à crise emerge como pauta urgente, requerendo especificação, investimento e delimitação quanto à responsabilidade de cada componente da rede externa de Atenção Psicossocial, bem como da comunidade universitária. Nesse sentido, apontamos as principais dificuldades, bem como os principais desafios enfrentados pela equipe da Coap:

**1. Encaminhamentos “equivocados” de pedidos de atendimento**, quase diários, por parte da comunidade da UnB. Sabemos que a apresentação da queixa da pessoa em sofrimento é uma condição essencial para que um espaço de escuta se constitua. A requisição de atendimento para o sujeito formalizada por uma outra pessoa (professor, chefia, colega, família, psiquiatra etc.) não implica na concretização do atendimento. Por mais que alguém considere a necessidade desse tratamento, isso não é suficiente sequer para iniciá-lo. Inclusive, muito comumente, inviabiliza a possibilidade de constituição

**RELATÓRIO ANUAL DAC/Dasu/Coap 2024**

de uma demanda de escuta por parte deste. O assunto da implicação e responsabilidade de cada membro da comunidade com o sofrimento psíquico, seu ou do outro, é um ponto de difícil tramitação.

**2. Atendimentos dos casos percebidos como urgência e emergência.** O tema da urgência e emergência é um ponto complexo que requer da equipe de trabalho constantes debates, revisões e posicionamento caso a caso. Ele surge atrelado ao tema da crise psíquica. Poderíamos dizer que a experiência subjetiva de crise é o correlato clínico de urgência. Quem vivencia uma crise vê-se premido pela angústia e pela necessidade de aplacá-la com urgência. Portanto, a abordagem do tema da urgência e emergência, bem como seu encaminhamento e tratamento, dependem da concepção que temos de crise, se biomédica ou psicossocial.

A vivência de crise se produz quando se rompe o equilíbrio que sustentava a relação com o mundo: com os outros, com o trabalho ou estudo, com os laços amorosos e familiares, com os pensamentos e até com o próprio corpo. Caracteriza por intensa angústia e seus derivados, o *acting-out* e a passagem ao ato. Isso situa um quadro amplo que pode se manifestar como angústia fóbica (chamada de crise do pânico), ou nos comportamentos compulsivos (como automutilações, compulsões alimentares, tentativas de suicídio, etc), ou nos comportamentos de inibição (constricção corporal e descontrole do pensamento, como nas ideações, etc).

Comumente a crise aparece associada a um acontecimento com efeito disruptivo e traumático, desencadeado por alguma situação de violência ou mesmo alguma situação do “desenvolvimento” (adolescência, maternidade, paternidade, luto, aposentadoria, término de relacionamento amoroso, etc).

A crise é uma realidade clínica que se apresenta cada vez mais frequente no cotidiano dos serviços de saúde entre os usuários sem histórico de sofrimento psíquico grave. Queremos destacar que, apesar da crise consistir num fenômeno disruptivo, às vezes até mesmo acompanhado de construções delirantes, isso não significa que se trate de uma crise psicótica. Isso nos mostra que a crise diz respeito à ruptura do registro do imaginário, à ruptura da imagem do Eu; o sujeito fica sem recursos imaginários para responder à interpelação que lhe vem em excesso como se fosse da ordem do Real. Talvez daí a semelhança com o sintoma psicótico do delírio.

**RELATÓRIO ANUAL DAC/Dasu/Coap 2024**

Sendo assim, no acolhimento a um paciente em crise, a partir de uma perspectiva da ética psicossocial, a equipe da Coap busca não tomar a crise como índice de transtorno psiquiátrico a ser interrompido com a medicalização. Ao invés, a compreende como uma dificuldade do sujeito em responder ao discurso social num momento que lhe aparece como particularmente “difícil”. No entanto, isso não nos autoriza a cair na cilada de uma relação direta de causa e efeito, na qual a precariedade e instabilidade subjetiva seriam decorrentes de nossa forma de organização cultural.

Além da urgência em aplacar a angústia que a crise põe em causa, o tema da urgência traz consigo uma noção temporal que atinge paciente em crise e profissional, na medida em que aquele dirige a este a necessidade de uma solução imediata para seu sofrimento. O desafio que se coloca para aquele que acolhe é não responder em espelho, de forma imediata, buscando interromper o sofrimento com a medicalização, por exemplo. Ao contrário, precisamos sustentar o tempo necessário para que o paciente em crise possa subjetivar a lógica de seu sofrimento. Nesse sentido, ao invés de calar seu sofrimento, convidamos o paciente a tomar a palavra e a via narrativa na aposta de que isso possa dar lugar à historização, arrancando o sujeito da imediatez em que se encontrava fixado.

No que diz respeito à urgência, é frequente que o paciente venha ao serviço de saúde acompanhado de outros: familiares, amigos, professores. Às vezes, vem só, mas cumprindo com recomendação ou exigência do psiquiatra, professor etc. Outras vezes, ele nem vem; quem comparece ao serviço para solicitar atendimento com urgência é o familiar ou professor. Quando há diversos sujeitos implicados, precisamos nos perguntar: de quem é a urgência? Que respostas dar a cada um?

**3. O fato de alguns membros da comunidade acadêmica reivindicarem o atendimento disponibilizado pela CoAP como um dos benefícios oferecidos pela UnB** é um elemento complicador que encontramos na direção que empreendemos para constituir um espaço de escuta. Isso pode levar a uma cristalização de posições difícil de desfazer, na qual o paciente teria o direito ao atendimento e o profissional da Coap, o dever de atendê-lo, condição que inviabilizaria a constituição de uma relação necessária para sustentar um espaço de escuta clínica.

**RELATÓRIO ANUAL DAC/Dasu/Coap 2024**

**4. Solicitações recorrentes de avaliações neuropsicológicas** endereçadas à Coap, o corpo discente é o principal demandante desse tipo de avaliação em especial aos referentes ao diagnóstico de transtornos do espectro autista ou transtorno de déficit de atenção. Os motivos para essa solicitação crescente que tende a reduzir o sofrimento do indivíduo a uma lógica biologizante é o desafio a ser enfrentado.

**5. Tipos de casos que requerem ações complementares e externas ao escopo da unidade.** Registra-se que Ansiedade e Depressão são as principais queixas registradas ao longo desses anos nessa unidade, seguidas pelas queixas, derivações dessas manifestações de sofrimento, *ideias de morte* e *tentativas de suicídio*. Entretanto, despontam casos clínicos que pela desorganização psíquica do sujeito em dado momento; a ausência de rede familiar e social; e outros fatores, exigem intervenções complementares ou não compatíveis ao serviço da Coap. Nestes casos, os membros da comunidade universitária se norteariam em conformidade ao [fluxo de Urgência e Emergência](#) do Decanato de Assuntos Comunitários. Ainda nesses casos, recorrentemente, dispositivos de suporte à rede de saúde mental previstos na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) são necessários, como os: Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Unidades de Acolhimento (UA), Serviços Residências Terapêuticas (SRT), Programa de Volta para Casa (PVC), Unidades de Pronto Atendimento (UA), SAMU, etc.

**6. População de estudantes 60+.** Esses estudantes começam a apresentar à Coap questões intergeracionais, dificuldades de aprendizagem e comorbidades permeados de questionamentos sobre o papel da universidade entendendo-a como um local de conquistas e desafios. Estes questionamentos atravessam esta Coordenação, mas não se limitam a ela.

**7. Expandir o papel do PROSAM** de restrito à fonte de pagamento de benefício de assistência estudantil para dispositivo consolidador de política de saúde mental no DAC.

**8. Climatização das salas de equipe e atendimento.** Registra-se, ainda, a necessidade de compra e instalação de aparelhos de ar-condicionado no espaço ocupado pela coordenação. A Coap dispõe de três aparelhos que precisam de manutenção para reinstalação neste novo ambiente, contudo é imprescindível a compra de mais três. Atualmente a maioria das salas possuem ventiladores, mas não proporcionam a ventilação adequada para manter os ambientes confortáveis para os atendimentos e desempenho das atividades pela equipe.

## **RELATÓRIO ANUAL DAC/Dasu/Coap 2024**

### **5. Objetivos a serem atingidos ao longo do ano de 2025**

**1.** Criação de espaço de discussão intermediado pela Direção da Diretoria de Atenção da Comunidade Universitária com representantes dos três segmentos da comunidade acadêmica para discussão, difusão e implementação de medidas relacionadas aos cuidados da saúde mental (referentes aos desafios 1 a 5);

**2.** Implementação, pela Direção da Diretoria de Atenção da Comunidade Universitária (DAC/Dasu) em conjunto com outras diretorias do DAC, da figura do Acompanhante Terapêutico, em parceria com a FCTS – Faculdade de Ciências e Tecnologias em Saúde onde se localiza o curso de Terapia Ocupacional. Essa figura profissional daria suporte para acompanhamento da pessoa em sofrimento psíquico e sem condições de vinculação terapêutica (referente parcialmente ao desafio 5);

**3.** Problematicar, mapear e direcionar as principais queixas da população estudantil 60+ (referentes ao desafio 6);

**4.** Expansão do papel do Prosam. (referente ao desafio 7);

**5.** Acompanhar com a Infra-estrutura e Prefeitura a abertura de editais para climatização dos ambientes e definição de recursos do PDI junto ao DAC para compra desses equipamentos (referente ao desafio 8).

## RELATÓRIO ANUAL DAC/Dasu/Coap 2024

### 6. Referências

COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL. Acolhimento Psicossocial. Google Forms, 2024. Disponível em:

[https://docs.google.com/forms/d/1meaAAPm0oek\\_siuWEW\\_UQ6EQ041RrVMFnYqqKivfvZ8/edit#response=ACYDBNiB49m\\_nnHAYMCuQ4wr2GdA5oefpcM45KB4wWzfxnQbY8sIAdV\\_EhZFlxGOpXTHKYg\\_](https://docs.google.com/forms/d/1meaAAPm0oek_siuWEW_UQ6EQ041RrVMFnYqqKivfvZ8/edit#response=ACYDBNiB49m_nnHAYMCuQ4wr2GdA5oefpcM45KB4wWzfxnQbY8sIAdV_EhZFlxGOpXTHKYg_)

Acesso em 6 de fevereiro 2025.

BRASIL. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Lei n.º 14.914, de 3 de julho de 2024. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, 4 jul. 2024. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2023-2026/2024/Lei/L14914.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2024/Lei/L14914.htm). Acesso em: 6 de fevereiro de 2025.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Circular sobre fluxo de atendimento a urgência e emergência em saúde mental na UnB. Circular n.º 009/2023/DAC, 25 ago. 2023. Disponível em: [https://www.ich.unb.br/images/fluxogramaSaude\\_MENTAL.pdf](https://www.ich.unb.br/images/fluxogramaSaude_MENTAL.pdf). Acesso em: 6 de fevereiro de 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização: documento base para gestores e trabalhadores do SUS. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Resolução que regulamenta o Programa de Acolhimento e Promoção da Saúde Mental (PROSAM) da UnB. Resolução n.º 004/2024, de 18 de novembro. 2024. Disponível em: <https://dac.unb.br/destaques/301-resolucoes-administrativas>. Acesso em: 6 de fevereiro de 2025.

## **RELATÓRIO ANUAL DAC/Dasu/Coap 2024**